



**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

**BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO**

Campus São Vicente do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
SUPERIOR DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO

Atos autorizativos

- Resolução Consup n.º 023/2014 aprova a criação do Curso.
- Resolução Consup n.º 045/2014 aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza seu funcionamento.
- Resolução Consup n.º 113/2022 aprova o ajuste curricular no Projeto Pedagógico do Curso.

Campus São Vicente do Sul – RS
2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**



Nídia Heringer
Reitora

**Patrícia Alessandra Meneguzzi Metz
Donicht**
Pró-Reitora de Ensino

Ângela Maria Andrade Marinho
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação

Carlos Rodrigo Lehn
Pró-Reitor de Desenvolvimento
Institucional

Mirian Rosani Crivelaro Kovhau
Pró-Reitora de Administração

Deivid Dutra de Oliveira
Diretor Geral do *Campus*

João Flávio Cogo Carvalho
Diretor de Ensino do *Campus*

Helena Brum Neto
Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Antônio Carlos Minussi Righes
Coordenador do Curso

Equipe de elaboração
Antônio Carlos Minussi Righes
Simone Bochi Dorneles
Vanessa Almeida da Silva

Colaboração Técnica
Assessoria Pedagógica do *Campus*
Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisora Textual
Suelen da Silva Zuquetto

SUMÁRIO

1. DETALHAMENTO DO CURSO.....	6
2. CONTEXTO EDUCACIONAL.....	7
2.1. Histórico da Instituição.....	7
2.2. Justificativa de oferta do curso.....	9
2.3. Objetivos do Curso.....	11
2.3.1. Objetivo Geral.....	11
2.3.2. Objetivos Específicos.....	11
2.4. Requisitos e formas de acesso.....	12
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	12
3.1. Políticas de Ensino.....	12
3.2. Políticas de Pesquisa e de Inovação.....	13
3.3. Políticas de Extensão.....	14
3.4. Políticas de Atendimento ao discente.....	15
3.4.1. Assistência Estudantil.....	15
3.4.2. Atividades de Nivelamento.....	16
3.4.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	17
3.4.4. Ações Inclusivas e Ações Afirmativas.....	17
3.4.4.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) ..	18
3.4.4.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	19
3.4.4.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).....	19
3.4.5. Programa Permanência e Êxito (PPE).....	20
3.5. Acompanhamento de egressos.....	20
3.6. Mobilidade Acadêmica.....	21
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	21
4.1.1. Áreas de atuação do Egresso.....	22
4.2. Metodologia.....	23
4.3. Organização Curricular.....	24
4.4. Matriz Curricular.....	26
4.4.1. Pré-Requisitos.....	28
4.4.1. Representação Gráfica do Perfil de Formação.....	29
4.5. Prática Profissional.....	30
4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI).....	30

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado	31
4.6. Curricularização da Extensão	31
4.7. Trabalho de Conclusão de Curso.....	32
4.8. Atividades Complementares de Curso.....	33
4.9. Disciplinas Eletivas	34
4.10. Avaliação	35
4.10.1. Avaliação da Aprendizagem.....	35
4.10.2. Autoavaliação Institucional.....	36
4.10.3. Avaliação do Curso	37
4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores	37
4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	37
4.13. Expedição de Diploma e Certificados.....	38
4.14. Ementário.....	38
4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios	38
4.14.2. Componentes curriculares eletivos.....	58
5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	62
5.1. Corpo Docente atuante no curso	62
5.2. Atribuições da Coordenação de Curso	63
5.3. Atribuições do Colegiado de Curso	64
5.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	64
5.5. Corpo Técnico Administrativo em Educação	65
5.6. Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação.....	65
6. INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	66
6.1. Biblioteca.....	66
6.2. Áreas de ensino específicas	67
6.3. Laboratórios	67
6.4. Áreas de esporte e convivência	67
6.5. Áreas de atendimento ao discente	67
7. REFERÊNCIAS.....	68
8. ANEXOS	69
8.1. Resoluções	69
8.2. Regulamentos	77

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Superior de Bacharelado em Administração

Grau: Bacharelado

Modalidade: presencial

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Resolução Consup n.º 023/2014

Quantidade de Vagas: 40 anuais

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 3000 horas

Carga horária de Atividade Complementar de Curso (ACC): 192 horas

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: não prevê

Trabalho de Conclusão de Curso: sim

Tempo de duração do Curso: 8 semestres.

Tempo máximo para Integralização Curricular: 14 semestres.

Periodicidade de oferta: Anual

Local de funcionamento: Rua 20 de Setembro, 2616 - CEP 97420-000 - São Vicente do Sul - Rio Grande do Sul/RS

Coordenador do Curso: Antônio Carlos Minussi Righes

Contato da Coordenação do curso: coordenacaoadm.svs@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

Os Institutos Federais foram criados pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e têm como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades de ensino, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Visam ainda desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado pela Lei referida anteriormente, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve, na sua origem, quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

Nos anos seguintes à sua criação, o IFFar passou por uma grande expansão, com a criação de seis novos *campi*, um *Campus* avançado, a incorporação de uma unidade de ensino federal à instituição, além da criação de Centros de Referência e atuação em Polos de Educação a Distância. No ano de 2010, foram criadas três novas unidades: *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, o Núcleo Avançado de Jaguari, ligado ao *Campus* São Vicente do Sul, foi transformado em *Campus*; em 2013, foi criado o *Campus* Santo Ângelo e implantado o *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014, foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a se chamar *Campus* Frederico Westphalen, e também foram criados oito Centros de Referência, dos quais encontram-se ainda em funcionamento dois deles, um situado em Santiago, que está vinculado ao *Campus* Jaguari, e outro em São Gabriel, vinculado ao *Campus* Alegrete. Assim, o IFFar é constituído por dez *campi* e um *Campus* avançado, em que são ofertados cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses *campi* e Centros de Referência, o IFFar atua em outros municípios do Rio Grande do Sul, a partir de Polos de Educação que ofertam cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

A sede do IFFar, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre as unidades de ensino. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, a partir de organização pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Os Institutos Federais, de acordo com sua Lei de criação, são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando

no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O *Campus* São Vicente do Sul, do Instituto Federal Farroupilha, foi criado em 17 de novembro de 1954, através de Termo de Acordo firmado entre a União e o então município de General Vargas, sob a denominação de Escola de Iniciação Agrícola, publicado no Diário Oficial de 30/11/1954, em conformidade com os Artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20 e janeiro de 1947, que instalou o Ensino Agrícola no Brasil, e os dispositivos do Decreto Lei 9.613, de 20 de agosto de 1946. Em 25 de janeiro de 1968, pelo Decreto nº 62.178, foi transferido para a Universidade Federal de Santa Maria, sob a denominação de Colégio Agrícola. No ano seguinte, pelo Decreto nº 64.827, de 16 de julho de 1969, houve uma reformulação do Decreto nº 62.178, estabelecendo que a orientação didático-pedagógica seria totalmente exercida pela UFSM.

Em 28 de fevereiro de 1985, através do Decreto no 91.005, a instituição passou a pertencer a COAGRI - Coordenação de Ensino Agrícola, com a denominação de Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul. Após, através do Decreto nº 93.313, de 21 de novembro de 1986, foi extinta a COAGRI, sendo criada, em substituição, a Secretaria de Ensino de 2º Grau - SESG, órgão diretamente ligado ao Ministério da Educação.

Em 1990, houve nova reorganização no funcionamento dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios. O Decreto nº 99.180 criou a Secretaria de Educação Média e Tecnológica, ficando, então, todas as Escolas Agrotécnicas Federais a ela subordinadas. A Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, transformou as Escolas Agrotécnicas Federais em Autarquias Federais, dando-lhes autonomia administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar.

Em 15 de abril de 1998, o Decreto nº 2.548, de 15 de abril de 1998, aprovou o novo Regimento Geral das Escolas Agrotécnicas Federais, determinando que cada uma elaborasse sua própria regulamentação. O Regulamento Interno da Instituição foi elaborado e submetido à aprovação dos órgãos superiores, tendo sido aprovada no dia 1º/09/98, através da Portaria/ MEC 966.

Em 13 de novembro de 2002, através de Decreto Presidencial de 13 de novembro, publicado no Diário Oficial - Nº 221 - Seção 1, quinta-feira, 14 de novembro de 2002, a Escola Agrotécnica foi credenciada como Centro Federal de Educação Tecnológica, passando à denominação de Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul. Em 2006, o Decreto nº 5.773, de 09/05/2006, revogou o Decreto no 3.860, de 9 de julho de 2001 e o Decreto nº 5.225, de 1º/10/2004 e elevou, definitivamente, os CEFETs à condição de Instituições de Ensino Superior.

Em 2008, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União, criou os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia e a Portaria MEC nº 4, de 06 de janeiro de 2009, publicada no Diário Oficial de União, estabeleceu a relação dos campi componentes do Instituto Farroupilha, onde foi inserido o *Campus* São Vicente do Sul/RS.

Desse modo, o contexto socioeconômico, caracterizado por grandes transformações aliadas à inovação tecnológica e desafios enfrentados pela sociedade atual trouxeram a necessidade de se resgatar valores, fazendo

com que as Instituições de Ensino Superior tenham que se posicionar quanto ao tipo de profissionais que esperam formar. Diante disso, cabe à Instituição questionar e reorientar o processo formativo de seus cursos, adequando-os às novas exigências sociais, por meio de debates que iniciam pelo perfil esperado do egresso e pela definição de quais serão as práticas pedagógicas a serem utilizadas para garantir uma formação capacitada e orientada para os valores estabelecidos por esta realidade.

Deste modo, o Instituto Federal Farroupilha e o Curso Bacharelado em Administração formalizaram esta orientação em forma de Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A instituição buscou adequar sua prática pedagógica, que apresenta uma dimensão política, compromissada com a formação do cidadão para o contexto social existente, e uma dimensão pedagógica, buscando formar um cidadão responsável, participativo, crítico, criativo e comprometido com o desenvolvimento local e regional.

A instituição obedece aos critérios da organização curricular e qualificação estabelecidas de acordo com a Resolução CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado. Cabe ressaltar que a Matriz curricular do Curso foi desenvolvida em consonância também com os seguintes documentos institucionais do IFFar: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Currículo Referência dos cursos de graduação do Instituto Federal Farroupilha e Diretrizes Institucionais dos Cursos Superiores de Graduação.

Destaca-se, nesse empenho, o esforço em adequar constantemente a estrutura curricular do Curso Bacharelado em Administração à realidade onde está inserido o curso. No ano de 2013, uma pesquisa de opinião regional foi realizada nos municípios de Cacequi, Jaguari, Mata, Santiago, São Francisco Assis, São Vicente do Sul e Unistalda, localizados no Estado do Rio Grande do Sul, que compreendem o Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) do Vale do Jaguari, com o objetivo de verificar a aceitabilidade do curso Bacharelado em Administração, obtendo-se resultados positivos e promissores.

O curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, pertence ao Eixo de Gestão e Negócios, foi instituído no *Campus* São Vicente do Sul no ano de 2009. Com a demanda recorrente nas vagas de acesso ao curso, considerando a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e formação de um corpo docente qualificado, que firmou o compromisso na oferta de outros cursos e verticalização do eixo, ocorreu a abertura do curso Técnico Integrado em Administração e, no ano de 2014, a implantação do curso de Bacharelado em Administração. No ano de 2022, ingressou a 8ª turma no curso Bacharelado em Administração, com 40 alunos de diversos municípios do entorno do *campus* e de outras cidades do território nacional.

2.2. Justificativa de oferta do curso

O *Campus* São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha encontra-se situado em uma microrregião denominada Vale do Jaguari, formada por um conjunto de nove municípios, Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São Vicente do Sul e Unistalda. Além disso, o *Campus* de São Vicente do Sul, também tem relação direta com outros municípios que constam além das fronteiras do Vale do Jaguari, contemplando a recepção de inúmeros estudantes oriundos de municípios

adjacentes (Agudo, Dilermando de Aguiar, Jari, Rosário do Sul, São Gabriel, São Pedro do Sul, Toropi, entre outros).

No entanto, a Região do Vale do Jaguari, quando confrontada com os demais Coredes (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), apresenta indicadores de desenvolvimento econômicos e sociais preocupantes. O Corede Vale do Jaguari apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de, aproximadamente, R\$ 2,2 bilhões em 2013, representando 0,76% do total do Estado. O PIB *per capita* do Corede era de R\$ 19.274,84, constituindo o quinto menor dentre os Coredes. O IDESE (Índice de Desenvolvimento Econômico e Social), em 2016, era de 0,736 sendo o Vale do Jaguari, o 19º no *ranking* do Estado.

De acordo com o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Vale do Jaguari 2015-2030, os indicadores econômicos regionais revelaram que a concentração econômica predominante na agropecuária, especialmente com a bovinocultura de leite, de corte, ovinocultura, sojicultura, orizicultura, produção de mel e fumicultura. Tais produtos, em sua grande maioria são produzidos e comercializados na escala primária da cadeia de valor, ou seja, como *commodities*. Este aspecto contribui para que a região tenha um PIB *per capita* bastante díspar entre os municípios e muito abaixo da média do Estado e da região funcional. Verificou-se, ainda, que a atividade primária regional se volta, em sua grande maioria, às culturas com utilização de grandes áreas e baixa aplicação de mão-de-obra, o que contribui para que a renda média também seja baixa.

Em relação aos indicadores de educação, há uma ligeira melhora nos índices relativos ao ensino fundamental, porém a educação ainda apresenta deficiências em temas importantes, tais como, os altos índices de analfabetismo, o baixo grau de escolarização, a crescente evasão escolar e um significativo desinteresse pela qualificação e melhoria contínua. Este cenário é incompatível com a necessidade de elevação da renda, da geração de empregos e do empreendedorismo, como forma de fixação da população na região, especialmente dos jovens, que têm procurado em outras regiões alternativas para melhoria da renda e da qualidade de vida.

Logo, a qualificação e escolarização da população devem visar estimular o empreendedorismo, especialmente na população jovem, a partir das vocações atuais e potenciais, de modo que as universidades e centros de pesquisa já instalados na região sejam aplicados no desenvolvimento de novas experiências e negócios com utilização de pesquisas aplicadas à inovação na base produtiva. Isto demanda maior qualificação técnica e gerencial dos novos empreendedores que, por sua vez, também necessitam de uma mão-de-obra mais qualificada para aumento da renda e da empregabilidade da população. O estímulo a permanência da população jovem na região, contribuindo para a sucessão de negócios familiares com aumento de renda, inovação, geração de empregos e qualificação técnica e gerencial deve ser um propósito.

De tal modo, com o propósito de evitar o abandono da população jovem e migração para outros centros em busca de oportunidades, o Instituto Federal Farroupilha, com sede no município de São Vicente do Sul, localizado a 373 km da capital do Estado, caracteriza-se por centralizar os acessos às demais cidades da fronteira gaúcha, onde é marcante a influência da Instituição junto à comunidade externa. Essa integração é facilitada pela privilegiada localização e pela excelente estrutura física e humana da qual o IFFar *Campus* São Vicente do Sul, dispõe.

Nesse sentido, trazendo essa preocupação para o interior do *Campus* São Vicente do Sul, há que se atuar com atividades de ensino, pesquisa e extensão que vão ao encontro tanto da via de desenvolvimento da região,

posto nas cadeias produtivas, desenvolvimento das micro e pequenas empresas, como aos pressupostos básicos do desenvolvimento local.

Dessa maneira, o Instituto Federal de Ensino Ciência e Tecnologia – *Campus* de São Vicente do Sul (IFFar-SVS), ciente de seu papel em formar cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável, propôs o Curso de Bacharelado em Administração. Essa é a forma com que o *Campus* com a formação de profissionais com conhecimento nas atividades ligadas à profissionalização das empresas da região, por meio de seu histórico e disponibilidade infraestrutura, de recursos capital e humano.

A criação do Curso de Bacharelado em Administração, nos moldes ora propostos, está sintonizada com a identidade regional, com o compromisso de estimular alternativas para o desenvolvimento local, enfatizando uma ação empreendedora, necessidade de diversificação da matriz produtiva local, e também com o potencial produtivo da comunidade, onde o *Campus* São Vicente do Sul tem abrangência.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

O objetivo do Curso de Bacharelado em Administração é formar profissionais que, com caráter e consciência crítico-constructiva, consigam construir e desenvolver a aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas do ambiente onde as organizações estão inseridas, da produção e de seu gerenciamento, melhorando o processo de tomada de decisão e implementando estratégias, táticas e processos empreendedores, competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações.

2.3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- proporcionar aprendizado multidisciplinar, estimulando o acadêmico à percepção interdisciplinar das Ciências Administrativas;
- oferecer e incentivar a busca de conhecimentos de caráter científicos, técnicos, sociais e, administrativo em âmbito regional, nacional e internacional nos diferentes setores da sociedade;
- proporcionar ao formando o instrumental teórico-prático para desenvolver a capacidade inovação, raciocínio abstrato, análise e a melhor alocação de recursos para a formação e gestão de negócios;
- interagir e atuar nas questões do desenvolvimento local e regional contribuindo para o aprimoramento contínuo dos arranjos produtivos locais;
- estimular práticas de ensino integradas à pesquisa e à extensão, no sentido de proporcionar a realização de estudos que utilizem o conhecimento empírico construído através do contato permanente com a realidade, conhecimento esse que deverá ser devidamente utilizado na solução dos problemas empresariais;
- formar profissionais com senso ético, responsabilidade social e formação humanista, voltada para o desenvolvimento sustentável.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Superior de Bacharelado em Administração, é necessário que o candidato tenha concluído o Ensino Médio e submeta-se à seleção prevista pela Instituição. Os cursos de graduação do IFFar seguem regulamentação institucional própria quanto aos requisitos e formas de acesso, aprovada pelo Conselho Superior (Consup) por meio de Resolução.

Anualmente, é exarado um Edital para ingresso nos Cursos de Graduação, sob responsabilidade da Comissão de Processo Seletivo, que contempla de maneira específica cada curso, seus critérios seletivos, a distribuição de vagas de acordo com a Política de Ações Afirmativas, vagas de ampla concorrência e percentuais de reserva de vagas para pessoas com deficiência, conforme legislação em vigência. Essas informações são atualizadas de acordo com a Resolução do Consup que aprova o Processo Seletivo e, assim como o Edital do Processo Seletivo do ano vigente, pode ser encontrada no Portal Institucional do IFFar.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se inferir sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe destacar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, têm um eixo norteador fundamental: atingir a função social da instituição que é a de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Políticas de Ensino

O ensino proporcionado pelo IFFar é ofertado por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa promove atividades de ensino extracurriculares, visando ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, por meio de ações de ensino, projetos de ensino e projetos de monitoria, nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores ou público-alvo, de forma a aprofundar seus conhecimentos.

Ações de Ensino - constituem-se em ações pontuais de formação como palestras, encontros, oficinas, cursos, minicursos, jornadas, entre outros, com vistas a contemplar temáticas pertinentes à formação acadêmica.

Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Projetos de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. Tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Políticas de Pesquisa e de Inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.

- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:

- a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;

- b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);

- c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entre outras);

d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar, junto de sua política de pesquisa, busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas.

3.3. Políticas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão e encontram-se organizados da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.

- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.

- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico- -administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Além dos Programas, a extensão também está presente nos cursos de graduação por meio da estratégia de curricularização da extensão, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que define o mínimo de 10% da carga horária total do curso para o desenvolvimento de atividades de extensão. No IFFar, a curricularização da extensão segue regulamentação própria, alinhada à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, a qual é atendida no âmbito deste PPC.

Os estudantes do Curso de Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

No IFFar, são desenvolvidas políticas de atendimento ao estudante em diversas áreas com vistas a assegurar o direito à educação, destacando-se as de assistência estudantil, atendimento pedagógico, psicológico e social, atividades de nivelamento, oportunidades para mobilidade acadêmica, ações inclusivas e o Programa Permanência e Êxito (PPE).

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar constitui-se em um conjunto ações que têm como objetivo garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos nos espaços institucionais. A Instituição, atendendo o Decreto n.º 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a

formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; entre outros. Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio eventual, auxílio atleta e apoio financeiro a participação em eventos), em alguns *Campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações são concebidas como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campus* para este fim. Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus* São Vicente do Sul é composta por uma equipe mínima de 20 servidores, como nutricionista, médico, odontólogo, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, assistente de aluno, vigilante, servente de limpeza, duas pessoas no serviço de lavanderia, assistente em administração, assistente social, técnico em assuntos educacionais e psicólogo. E oferece em sua infraestrutura: refeitório, moradia estudantil, sala de convivência, espaço para as organizações estudantis e prática de esportes.

3.4.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso, considerando as diferentes oportunidades/trajetórias formativas. Tais atividades serão asseguradas aos estudantes, por meio de:

I - disciplinas de formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

II - projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do NPI, voltados para conteúdos ou temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores de graduação;

III - programas de educação tutorial, incluindo monitoria, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa; e

IV - demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar ou sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

3.4.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus* São Vicente do Sul possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, incluindo pedagoga, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos. A partir do organograma institucional, estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que têm como foco o atendimento ao discente.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo. As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

O *campus* também estimula os servidores a realizarem projetos com foco na permanência e no êxito. Ações dessa natureza tem conseguido desempenhar atividades em diferentes áreas: saúde, esporte, orientação educacional e são um importante instrumento para o acompanhamento dos estudantes dos diferentes cursos.

3.4.4. Ações Inclusivas e Ações Afirmativas

Entende-se como inclusão o conjunto de estratégias voltadas à garantia de permanente debate e promoção de ações, programas e projetos para garantia do respeito, do acesso, da participação e da permanência com qualidade e êxito de todos e todas no âmbito do IFFar.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais, de acordo com a Política de Diversidade e Inclusão:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NEE):

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação; e
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual; e

III – relações étnico-raciais.

Para a efetivação da educação inclusiva, o IFFar tem como referência a Política Institucional de Diversidade e Inclusão, aprovada por meio da Resolução Consup nº 79/2018, a qual compreende ações voltadas para:

- I - preparação para o acesso;
- II - condições para o ingresso; e
- III - permanência e conclusão com sucesso.

Além disso, a instituição prevê a certificação por terminalidade específica, a oferta de Atendimento Educacional Especializado, flexibilizações curriculares e o uso do nome social, os quais são normatizados por meio de documentos próprios no IFFar.

A Política de Ações Afirmativas do IFFar constitui-se em um instrumento de promoção dos valores democráticos, de respeito à diferença e à diversidade socioeconômica e étnico-racial e das condições das pessoas com deficiência (PcD), mediante a ampliação do acesso aos cursos e o acompanhamento do percurso formativo na Instituição, com a adoção de medidas que estimulem a permanência nos cursos, por meio da Resolução Consup nº 22/2022.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Diversidade e Inclusão do IFFar, o *Campus São Vicente do Sul* conta com a Coordenação de Ações Afirmativas (CAA), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), e com a Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CAPNE), que conta com o apoio do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

A CAA tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, com foco nas relações étnico-raciais e de gênero e diversidade sexual, bem como demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação, ao racismo e à violência de gênero.

A CAPNE tem como objetivos estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de pessoas com NEE, demarcando uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao capacitismo.

3.4.4.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo o apoio educacional aos discentes com necessidades específicas, os quais frequentam os diversos cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e à distância do IFFar. Essa atividade requer o acompanhamento, visando garantir o acesso e sua permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos. Acompanhar a vida escolar desses estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, como mediador entre docentes, estudantes, gestores, são atividades dos participantes do NAPNE e como fundamentais para garantir a inclusão em nosso Instituto.

São atribuições do NAPNE:

- apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais;
- atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*;
- revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo;
- promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas; e,
- prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs.

O NAPNE é composto, por, no mínimo, um docente efetivo, um servidor técnico-administrativo em educação efetivo e um estudante regularmente matriculado na unidade.

3.4.4.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI tem os objetivos de estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais de promoção da inclusão de estudantes e servidores, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de afrodescendentes e indígenas; e de demarcar uma postura institucional de prevenção e combate à discriminação e ao racismo.

Nessa perspectiva, o NEABI, como núcleo propositivo e consultivo, tem as competências de:

- subsidiar a CAA, apresentando demandas, sugestões e propostas que venham a contribuir com as questões relativas à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- propor momentos de capacitação para os servidores e comunidade em geral, sobre a temática da inclusão, com foco nas relações étnico-raciais e nas políticas afirmativas;
- apoiar as atividades propostas pelos servidores para inclusão, com foco nas relações étnico-raciais;
- participar da elaboração de projetos que visem à inclusão, com foco nas relações étnico-raciais; e,
- trabalhar de forma colaborativa com os demais núcleos inclusivos dos *campi*.

No *Campus* São Vicente do Sul, o NEABI é composto pelos seguintes membros: três docentes e três técnicos administrativos em educação.

3.4.4.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e

mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão de todos na educação.

No *Campus* São Vicente do Sul, o NUGEDIS desenvolve atividades de formação de servidores e discentes com palestrantes sobre as temáticas de gênero e diversidade sexual. Este núcleo é composto pelos seguintes membros: dois docentes; dois membros da CAE, sendo um deles preferencialmente da área da Psicologia e dois Técnicos Administrativos em Educação.

3.4.5. Programa Permanência e Êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução Consup n.º 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IFFar. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.5. Acompanhamento de egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade. Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de curso superior.

O Curso de Bacharelado em Administração mantém banco de dados com informações dos estudantes, com vistas a sua utilização após a conclusão do curso no intuito de seu futuro acompanhamento.

3.6. Mobilidade Acadêmica

O IFFar busca participar de programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O perfil pretendido do egresso do Curso de Administração é de um profissional que possa contribuir na construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados às tomadas de decisões, visando a viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do uso de habilidades e competências de gestão e liderança.

Além disso, o perfil desejado do Curso de Graduação em Administração, deve ensejar que o egresso compreenda a realidade social, científica, econômica, política, cultural, ambiental e tecnológica do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente buscando a transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, presentes ou emergentes.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração, Resolução nº CNE/CES nº 05, de 14 de outubro de 2021, o Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, pensar estrategicamente em soluções e introduzir modificações no processo organizacional, com liderança e criatividade;

II - transferir e propagar conhecimentos, em diferentes graus de complexidade e de maneira inovadora, para exercer o processo da tomada de decisão;

III - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

IV - refletir e atuar criticamente sobre a esfera gerencial, compreendendo sua posição e função nas organizações sob seu controle e gerenciamento;

V - aprimorar o raciocínio lógico, crítico e analítico para compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas, potencializando as oportunidades, bem como expressando-se de modo criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional exercendo-o com iniciativa, criatividade, determinação, resiliência, vontade de aprender e de mudar.

Os egressos terão, além da formação profissional na área do curso, a formação para atuar na sociedade de maneira comprometida com o desenvolvimento regional sustentável, reconhecendo-se como sujeitos em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional.

No que se refere á formação de profissionais habilitados com o perfil de administradores na região do Corede, correspondente ao Vale do Jaguari, o egresso estará apto a articular e fomentar o desenvolvimento econômico da Região, considerando o objetivo do curso que tem como proposta identificar as vocações econômicas, fomentando os Arranjos Produtivos Locais (APLs), considerando e integrando-a com contexto nacional e internacional.

4.1.1. Áreas de atuação do Egresso

Considerando a legislação vigente, a atividade profissional de Administrador ou Administradora será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

a) Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;

b) Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, tais como, gestão de pessoas, administração da produção, operações e logística, administração financeira e marketing, bem como outros campos em que estes se desdobram ou com os quais sejam conexos;

c) Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

d) O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;

e) Magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

4.2. Metodologia

Considerando que a realidade não se apresenta de forma fragmentada, mas de forma complexa e diversa, o curso de Bacharelado em Administração deverá contemplar essa unicidade tendo o seu desenvolvimento pautado na interdisciplinaridade. Dessa forma, além da organização curricular alinhada a essa perspectiva, por meio das disciplinas eletivas, dos projetos integrados e das atividades complementares, também o trabalho docente contemplará a atuação coletiva com atividades de ensino, pesquisa e extensão no contexto local e regional. Nesse sentido, os planos de ensino serão concebidos de forma dialogada a cada semestre, procurando articular parcerias entre os docentes, com sinergia nas atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Partindo dessa premissa, os acadêmicos serão estimulados a engajarem-se em projetos de pesquisa e extensão que garantam uma formação mais próxima da realidade onde atuarão profissionalmente e da comunidade regional.

Essa alternância de tempos e espaços de formação propiciará uma formação que não distingue a formação teórica da prática, mas onde ambas são complementares, complementadas pelas práticas profissionais integradas. A concepção dessas práticas deve centrar no aluno como sujeito, e apoiada no professor, como facilitador e mediador no processo ensino-aprendizagem.

Recomenda-se que definam as estratégias de ensino alinhadas aos objetivos e competências de cada unidade curricular, levando o professor a pensar a ação docente de forma articulada com o PPC.

Os docentes devem primar por práticas pedagógicas, considerando as metodologias ativas, inovadoras e participativas voltadas para a aprendizagem baseada em soluções de problemas, utilizando casos que sirvam de base para atividades didáticas e contribuindo para contribuir com as avaliações formativas dos alunos e, como resultados mensurar as avaliações somatórias, bem como, o esforço de promover a aprendizagem com efetividade. Nesse processo, os alunos são demandados a resolvê-los e estimulados a pensar criticamente, rejeitar simplificações e buscar ativamente a informação de gestão. Cabe dizer que o processo de aprendizagem se dá no primeiro semestre desde o início do Curso.

O estímulo à relação entre teoria e prática como eixo das atividades educacionais pode ser articulada pela tríade ensino-pesquisa-extensão, permeando e orientando as atividades em todos os módulos, demandando dos alunos a formulação de projetos de pesquisa aplicados ao contexto da atuação profissional, fomentando a coleta de dados, análise e apresentação de resultados, assim como a preparação e apresentação de casos.

Considera-se importante a implementação de aulas expositivas interativas, além de outras estratégias de ensino, como estudo do meio, estudo dirigido, visitas técnicas, estudos de caso, seminários, sistematizações de experiências, fórum de debates, metodologias ativas, oficinas, entre outras. Assim, entende-se como relevante não só a participação individual, mas também o trabalho em grupo.

Os recursos da tecnologia da informação também podem servir de mediadores da relação ensino aprendizagem no Curso Bacharelado em Administração. A utilização de recursos de multimídia, dentre eles vídeos para promover discussões que será incentivada pelos professores, quer como atividade a ser desenvolvida nas disciplinas, quer como atividades complementares, integrando a curricularização de extensão e as Práticas Profissionais Integradas (PPIs). A utilização do laboratório de informática pode possibilitar a atividade de pesquisa

na *Internet*, inclusive na biblioteca digital e na base Periódicos CAPES, além de tornar as aulas mais interativas e dinâmicas, de maneira a familiarizar o aluno com os recursos tecnológicos.

Visando contemplar as diferenças, o curso valorizará os múltiplos saberes desenvolvidos pelos estudantes, contemplando estratégias de inclusão e equidade tanto das dificuldades de aprendizagens e necessidades especiais como àqueles que apresentam altas habilidades/superdotação, as mesmas serão definidas pelo colegiado do curso com apoio do Núcleo pedagógico do IFFar *Campus* São Vicente do Sul assim que forem identificadas/detectadas. Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* São Vicente do Sul conta com a Coordenação de Ações Afirmativas (CAA) e Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (CAPNE), que abarcam os núcleos inclusivos – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).

Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis aos estudantes e servidores com deficiência visual.

4.3. Organização Curricular

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração observa as determinações legais presentes na Lei n.º 9.394/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os cursos de Bacharelado em, normatizadas Resolução CNE/CP n.º 05/2021, as Diretrizes Institucionais para os cursos de Graduação do IFFar, Resolução n.º 049/2021, e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso foi elaborada de forma a concretizar e atingir os objetivos a que o curso se propõe, desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso, atendendo à legislação educacional vigente, às características do contexto regional e às concepções preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar.

O currículo do curso de Bacharelado em Administração está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação, a saber: Núcleo Comum, Núcleo Específico e Núcleo Complementar, os quais são perpassados pela Prática Profissional e pela curricularização da extensão.

O Núcleo Comum destina-se às disciplinas necessárias à formação em todos os cursos de Bacharelado da instituição e/ou às disciplinas de conteúdos básicos da área específica, conforme as DCNs do curso, visando atender às necessidades de nivelamento dos conhecimentos necessários para o avanço do estudante no curso e assegurar uma unidade formativa nos cursos de Bacharelado.

O Núcleo Específico destina-se às disciplinas específicas da área de formação do curso de Bacharelado em Administração.

O Núcleo Complementar compreende as atividades complementares, as disciplinas eletivas e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), visando à flexibilização curricular e a atualização constante da formação profissional.

A prática profissional deve permear todo o currículo do curso, desenvolvendo-se por meio das práticas de laboratório, da Prática Profissional Integrada (PPI) e de outras atividades teórico-práticas desenvolvidas no âmbito das disciplinas e demais componentes curriculares.

O currículo também é perpassado por atividades de extensão desenvolvidas no âmbito de componentes curriculares, de forma indissociada do ensino e da pesquisa, com vistas na formação do perfil profissional do estudante e na transformação social.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente:

I – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas de Gestão Ambiental e Consumo consciente e estratégias de Marketing Verde (eletiva) e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do bacharel em Administração.

II – Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena – está presente como conteúdo nas disciplinas de Sociologia, Gestão de Pessoas. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

III – Educação em Direitos Humanos – está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Sociologia, Diversidade e inclusão nas organizações e Ética profissional. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o Campus São Vicente do Sul conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

IV – Libras – está presente como disciplina eletiva no currículo.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Bacharelado em Administração desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo dos cursos superiores de graduação, além das disciplinas e/ou componentes curriculares que abrangem essas temáticas previstas na Matriz Curricular, o Curso de Bacharelado em Administração, poderá desenvolver em conjunto com os núcleos ligados à CAI do campus, como o Núcleo de Atendimento e Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDIS e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena - NEABI, e demais setores

pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

4.4. Matriz Curricular

1º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Contabilidade Geral	72	00	4	Não
	Metodologia Científica	36	00	2	Não
	Informática	36	00	2	Não
	Leitura e Produção Textual	36	00	2	Não
	Matemática Aplicada	72	00	4	Não
	Teorias Organizacionais I	72	00	4	Não
	Sociologia	36	00	2	Não
Carga horária Total do semestre		360	00	20	

2º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Metodologia Extensionista	36	36	2	Não
	Direito	72	00	4	Não
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	36	00	2	Não
	Economia	72	00	4	Não
	Matemática Financeira	72	00	4	Não
	Teorias Organizacionais II	72	00	4	Não
Carga horária Total do semestre		360	36	20	

3º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Comportamento Organizacional	72	00	4	Não
	Desenvolvimento Local	36	00	2	Não
	Seminários de Extensão	36	36	2	Não
	Estatística	72	00	4	Não
	Marketing I	72	00	4	Não
	Gestão Ambiental	36	00	2	Não
Eletiva I	36	00	2	Não	
Carga horária Total do semestre		360	36	20	

4º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Pesquisa Aplicada à Administração	36	00	2	Não
	Estruturas e Processos Organizacionais	72	00	4	Não
Gestão de Custos	72	00	4	Não	

Gestão de Pessoas I	72	00	4	Não
Marketing II	72	00	4	Não
Eletiva II	36	00	2	Não
Carga horária Total do semestre	360	00	20	

5º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Administração Estratégica	72	00	4	Não
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	72	00	4	Não
	Gestão de Pessoas II	72	00	4	Não
	Gestão Financeira	72	00	4	Não
	Marketing III	72	00	4	Não
	Carga horária Total do semestre	360	00	20	

6º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Administração da Produção e Operações I	72	00	4	Não
	Prática de Extensão I	72	70	4	Não
	Elaboração e Análise de Projetos	72	00	4	Não
	Orçamento Empresarial	72	00	4	Não
	Associativismo e Cooperativismo	36	00	2	Não
	Eletiva III	36	00	2	Não
Carga horária Total do semestre	360	70	20		

7º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Administração da Produção e Operações II	72	00	4	Não
	Prática de Extensão II	72	70	4	Não
	Inovação e Empreendedorismo	72	00	4	Não
	Sistemas e Tecnologias de Informação	72	00	4	Não
	Trabalho de Conclusão de Curso I	72	00	4	Não
Carga horária Total do semestre	360	70	20		

8º semestre	Componentes Curriculares	C. H. Total	C. H. Extensão	C. H. Semanal	Pré-Requisito(s)
	Seminários de Práticas Organizacionais	72	70	4	Não
	Ética Profissional	36	00	2	Não
	Jogos Empresariais	36	00	2	Não
	Negociação Empresarial	36	00	2	Não
	Trabalho de Conclusão de Curso II	72	00	4	Sim
	Eletiva IV	36	00	2	Não
	Carga horária Total do semestre	288	70	16	

Resumo:

Componentes do Currículo	Carga horária
Disciplinas (obrigatórias e eletivas)	2808h
Atividades Complementares de Curso	192h (sendo 18h para Atividades de Extensão)
Carga Horária Total do Curso	3000h
Curricularização da Extensão	300h

Legenda	
Disciplinas do Núcleo Específico	
Disciplinas do Núcleo Comum	
Disciplinas do Núcleo Complementar	

4.4.1. Pré-Requisitos

Os componentes curriculares pré-requisitos são aqueles que devem ser cursados com aprovação para que o estudante possa se matricular em outros componentes de períodos seguintes, mantendo uma sequência de componentes curriculares que se interligam. Situações que fujam à sequência do currículo, comprometendo o aproveitamento do estudante, poderão ser analisadas pelo colegiado do curso.

O Curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus* São Vicente do Sul terá os seguintes pré-requisitos:

Componentes Curriculares	Pré-requisito(s)
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I

4.4.1. Representação Gráfica do Perfil de Formação

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre
Contabilidade Geral 72 h	Metodologia Extensionista 36 h	Comportamento Organizacional 72 h	Pesquisa Aplicada à Administração 36 h	Administração Estratégica 72 h	Administração da Produção e Operações I 72 h	Administração da Produção e Operações II 72 h	Seminários de Práticas Organizacionais 72 h
Metodologia Científica 36 h	Direito 72 h	Desenvolvimento Local 36 h	Estruturas e Processos Organizacionais 72 h	Gestão da Cadeia de Suprimentos 72 h	Prática de Extensão I 72h	Prática de Extensão II 72h	Ética Profissional 36 h
Informática 36 h	Estrutura das Demonstrações Contábeis 36 h	Seminários de Extensão 36 h	Gestão de Custos 72 h	Gestão de Pessoas II 72 h	Elaboração e Análise de Projetos 72 h	Inovação e Empreendedorismo 72 h	Jogos Empresariais 36 h
Leitura e Produção Textual 36 h	Economia 72 h	Estatística 72 h	Gestão de Pessoas I 72 h	Gestão Financeira 72 h	Orçamento Empresarial 72 h	Sistemas e Tecnologias de Informação 72 h	Negociação Empresarial 36 h
Matemática Aplicada 72 h	Matemática Financeira 72 h	Marketing I 72 h	Marketing II 72 h	Marketing III 72 h	Associativismo e Cooperativismo 36 h	Trabalho de Conclusão de Curso I 72 h	Trabalho de Conclusão de Curso II 72 h
Teorias Organizacionais I 72 h	Teorias Organizacionais II 72 h	Gestão Ambiental 36 h	Eletiva II 36 h		Eletiva III 36 h		Eletiva IV 36 h
Sociologia 36 h		Eletiva I 36 h					
Atividades Complementares							

4.5. Prática Profissional

4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada (PPI) consiste em uma metodologia de ensino que visa assegurar um espaço/tempo no currículo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a interdisciplinaridade e flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A PPI desenvolve-se com vistas a atingir o perfil profissional do egresso, tendo como propósito integrar os componentes curriculares formativos, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas e favorecer a integração entre teoria e prática, trabalho manual e intelectual, formação específica e formação básica ao longo do processo formativo.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação da PPI, deverá levar em conta as particularidades da área de conhecimento do curso, para que se atendam os objetivos formativos, a partir de atividades coerentes com seu projeto pedagógico e passíveis de execução. A PPI não exclui as demais formas de integração teórico-prática que possam vir a complementar a formação dos estudantes, com vistas a ampliar seu aprendizado.

São objetivos específicos das Práticas Profissionais Integradas:

- I - aprofundar a compreensão do perfil do egresso e áreas de atuação do curso;
- II - aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho;
- III - articular horizontalmente o conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, oportunizando o espaço de discussão e interdisciplinaridade de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo;
- IV - integrar verticalmente o currículo, proporcionando uma unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e crescente complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, em contato com a prática real de trabalho;
- V - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, de acordo com as peculiaridades territoriais, econômicas e sociais em que o curso está inserido;
- VI - constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação-reflexão envolvendo o corpo docente do curso no seu planejamento, permitindo a autoavaliação do curso e, conseqüentemente, o seu constante aperfeiçoamento;
- VII - incentivar a pesquisa como princípio educativo;
- VIII - promover a interdisciplinaridade; e
- IX - promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo às prerrogativas da curricularização da extensão, conforme regulamento próprio.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade.

A PPI do Curso Superior de Bacharelado em Administração terá na sua organização curricular, o percentual de 5% da carga horária total do curso. As PPIs estão organizadas de uma forma articulada entre as disciplinas do curso, num total de 150 horas. No 1º, 4º e 5º semestres, a PPI deverá contemplar no mínimo três disciplinas para tal prática, cuja carga horária será definida em cada semestre letivo em vigor pelos professores que ministrarão as disciplinas.

O planejamento da PPI deve ser realizado, preferencialmente, no início do semestre letivo no qual a prática será desenvolvida, a partir da elaboração de um Projeto de PPI. O Projeto de PPI deve ser planejado pelo(s) professor(e)s responsável(is), podendo ter duração semestral, anual ou bianual, com etapas de conclusão semestrais, apresentado ao Colegiado do Curso e anexado à turma virtual do Sistema Integrado de Gestão – Atividades Acadêmicas das disciplinas envolvidas.

O Projeto de PPI deve apresentar:

- I - definição clara dos objetivos;
- II - conteúdos;
- III - metodologia;
- IV - formas de avaliação;
- V - forma de exposição dos resultados;
- VI - carga horária e cronograma de desenvolvimento;

Além das orientações para o desenvolvimento da PPI aqui expressas, deverão ser observadas as demais normas previstas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado

O curso de Bacharelado em Administração não prevê estágio curricular supervisionado obrigatório, mas o estudante poderá, ao longo do curso, realizar estágio curricular supervisionado não-obrigatório, observadas as normas previstas na Resolução Consup n.º 010/2016, podendo haver aproveitamento deste estágio no currículo na forma de Atividades Complementares do Curso (ACC).

4.6. Curricularização da Extensão

A Curricularização da Extensão consiste na inclusão de atividades de extensão no currículo dos Cursos de Graduação, indissociáveis do ensino e da pesquisa, com a intenção de promover impactos na formação do discente e na transformação social. Entende-se por Extensão o processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em consideração a territorialidade.

O objetivo da Curricularização da Extensão, conforme sua regulamentação própria, no IFFar, é intensificar, aprimorar e articular as atividades de extensão no processo formativo dos discentes, sob os seguintes princípios:

- I - Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão ao longo da trajetória acadêmica;
- II - Relação interativa entre docentes, técnicos administrativos, discentes e sociedade no desenvolvimento das atividades de extensão;

III - Atendimento à comunidade externa como processo de aplicação de soluções acadêmicas ou institucionais a questões do meio social, especialmente junto a grupos em vulnerabilidade socioeconômica e/ou ambiental;

IV - Indução do desenvolvimento sustentável, especialmente no universo dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;

V - Preparação dos discentes para atuação no mundo do trabalho, conforme as dinâmicas do meio social e o seu perfil de formação.

Conforme normatiza a Resolução CNE/CES n.º 07/2018, que instituiu a curricularização da extensão nos cursos de graduação, o curso de Bacharelado em Administração contempla o mínimo de 10% da sua carga horária total em atividades de extensão, o que corresponde a 300 horas, estando assim inseridas no âmbito da matriz curricular:

Componente Curricular	Carga Horária
Metodologia extensionista	36 h
Seminários de extensão	36 h
Prática de Extensão I	70 h
Prática de Extensão II	70 h
Seminários de Práticas Organizacionais	70 h
Atividades Complementares de Curso	18 h
Total	300 h

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

O planejamento e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Administração ocorrem ao longo dos dois últimos semestres do curso, por meio de duas disciplinas. A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I é ofertada no 7º semestre e destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os estudantes na elaboração do projeto que culminará no desenvolvimento do trabalho final. A disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso II, desenvolvida no 8º semestre, tem como objetivo desenvolver o projeto de TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o estudante na elaboração do trabalho final.

As normas para a elaboração, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso seguem o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, em anexo ao PPC.

Os Componentes Curriculares que integram a elaboração do TCC têm como objetivos:

- Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;
- Propiciar a complementação das habilidades e competências dos alunos;
- Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;
- Integrar o processo de ensino-aprendizagem;

- Favorecer aos alunos no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o IFFar, empresas e a comunidade.

4.8. Atividades Complementares de Curso

As atividades complementares de Curso (ACCs) visam contribuir para uma formação ampla e diversificada do estudante, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento.

No curso de Bacharelado em Administração caracterizam-se como atividades complementares aquelas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outros espaços institucionais, as quais devem atingir o mínimo de 192 horas.

Cabe destacar que se prevê uma carga horária específica de ACC para atividades de curricularização da extensão, conforme possibilidades previstas em Instrução Normativa sobre o tema.

As atividades complementares devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito dos demais componentes curriculares previstos no curso, sendo obrigatórias para a conclusão do curso e colação de grau.

A comprovação das atividades complementares se dará a partir da apresentação de certificado ou atestado emitido pela instituição responsável pela realização/oferta, no qual deve constar a carga horária da atividade realizada e a programação desenvolvida.

A coordenação do curso realizará o acompanhamento constante do cumprimento da carga horária de ACCs pelos estudantes, podendo definir prazos para o cumprimento parcial da carga horária ao longo do curso. A seguir apresenta-se a previsão da carga horária de curricularização da extensão nas ACCs:

Atividades Complementares de Curso	Carga horária máxima *
1. Participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados com à área de estudo.	60 horas
2. Participação em cursos de extensão.	60 horas
3. Apresentação de trabalho em Mostra Técnica: aproveitamento de 5 h por trabalho.	60 horas
4. Participação em programas de iniciação científica.	60 horas
5. Monitoria	100 horas
6. Participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão vinculados ao Instituto Federal Farroupilha ou entidades parceiras.	60 horas
7. Participação em serviço voluntário relacionado com a área do curso.	50 horas
8. Estágio curricular não obrigatório	100 horas
9. Visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária de disciplina do curso)	30 horas
10. Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista (10 h por publicação)	60 horas

11. Premiação de trabalhos	20 horas/premiação
12. Curso de línguas	60 horas
13. Curso relacionado à área administrativa	30 horas
14. Curso de Libras	30 horas
15. Participação em colegiados, diretórios acadêmicos, conselhos e outras representações na área.	60 horas
Atividades Complementares de Curso específicas de extensão (curricularização da extensão) – carga horária mínima: 18 horas	Carga horária máxima *
Organizador de Evento (Congresso, Seminário ou outros eventos)	Até 48 h
Palestrante, painelistas, apresentador ou equivalentes em congresso, seminário ou outros eventos	Até 48 h
Ministrante ou equivalente em cursos e oficinas	Até 48 h
Prestação de serviços (consultorias, laudos técnicos e assessorias, entre outros)	Até 48 h
Outra atividade, conforme o Regulamento da Curricularização da Extensão.	Até 48 h

* A carga horária máxima refere-se ao quantitativo máximo de horas de cada atividade que pode ser validada no âmbito das ACCs (carga horária total de ACCs), com vistas a diversificar as atividades formativas desenvolvidas pelos estudantes. A carga horária máxima, portanto, deve ser inferior à carga horária total de ACCs.

** A carga horária mínima de ACCs destinada à curricularização da extensão deverá ser cumprida em, pelo menos, uma das atividades listadas.

4.9. Disciplinas Eletivas

O Curso Superior de Bacharelado em Administração contempla a oferta de disciplinas eletivas, num total de 144 horas, a partir do 3º semestre. O curso deverá disponibilizar, no mínimo, 03 disciplinas eletivas para a escolha da turma, no semestre anterior à oferta de disciplina eletiva, cabendo ao Colegiado do Curso definir se a turma terá à disposição uma ou mais disciplinas para realização da matrícula.

Poderá ser validada como disciplina eletiva aquela realizada pelo estudante em outro curso de graduação, interno ou externo ao IFFar, desde que possua relação com a área de formação do curso de origem e atenda à carga horária mínima exigida, de acordo com os procedimentos para aproveitamento de estudos previstos em Regulamento institucional.

Em caso de reprovação em disciplina eletiva, o estudante pode realizar outra disciplina eletiva ofertada pelo curso, não necessariamente repetir aquela em que obteve reprovação.

As disciplinas eletivas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, constituindo-se em um espaço de flexibilização e atualização constante do currículo, pois possibilita abranger temáticas emergentes para a formação na área.

São possibilidades de disciplinas eletivas:

	Disciplina	Carga Horária
Disciplinas Eletivas	Administração de Organizações de Terceiro Setor	36h
	Consultoria Empresarial	36h
	História Afro Brasileira e Indígena	36h
	Libras – Língua Brasileira de Sinais	36h
	Aprendizagem organizacional	36h
	Pesquisa Operacional	36h
	Diversidade e inclusão nas organizações	36h
	Consumo consciente e estratégias de Marketing Verde	36h
	Desenvolvimento pessoal	36h

Poderão ser acrescentadas novas disciplinas eletivas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado do Curso, devendo ser publicizadas à comunidade acadêmica, seguindo as demais etapas do fluxo previsto em Instrução Normativa do IFFar, quanto à atualização de PPC.

4.10. Avaliação

4.10.1. Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do IFFar segue o disposto no Título III, Capítulo VII, Seção II da Resolução Consup n.º 049/2021. De acordo com esta normativa e com base na Lei n.º 9394/96, a avaliação deve ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino e aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da avaliação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem. Enquanto elemento formativo e sendo condição integradora no processo de ensino e aprendizagem, a avaliação deve ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, tendo seus resultados sistematizados, analisados e divulgados ao final de cada período letivo.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo, visando que o(a) aluno(a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei n.º 9394/96.

O professor deve utilizar no mínimo 02 (dois) instrumentos de avaliação de natureza diversificada por componente curricular. A avaliação deve ser contínua e os instrumentos de avaliação não devem ser aplicados de forma concentrada no final do semestre. O estudante deve ser informado quanto aos resultados da avaliação de sua aprendizagem pelo menos 02 (duas) vezes por semestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar conteúdos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos.

Os resultados da avaliação da aprendizagem são expressos em notas que devem considerar uma casa após a vírgula. Para aprovação, o estudante deve atingir como resultado final, no mínimo:

I - nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; e

II - média 5,0 (cinco), após o Exame Final.

A composição da média final, após exame, deve seguir os seguintes critérios de peso:

I - média do componente curricular com peso 6,0 (seis); e

II - nota do Exame Final com peso 4,0 (quatro).

Para aprovação, o estudante, além de obter aproveitamento satisfatório, deve possuir frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial do componente curricular.

Considera-se reprovado, ao final do período letivo, o estudante que obtiver: frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do cômputo da carga horária presencial prevista no PPC em cada componente curricular; média do componente curricular inferior a 1,7 (um vírgula sete);

III - média final inferior a 5,0 (cinco), após o Exame Final.

O componente curricular de TCC deve seguir as normas de avaliação previstas em seu regulamento, que compõe o PPC.

Conforme a Resolução Consup n.º 049/2021, o estudante concluinte do curso que tiver pendência em até 02 (duas) disciplinas pode desenvolvê-las por meio do Regime Especial de Avaliação (REA), desde que atenda aos seguintes critérios, cumulativamente:

I - obteve 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina desenvolvida na forma presencial;

II - realizou o exame final; e

III - reprovou por nota.

Entende-se por estudante concluinte do curso de Bacharelado em Administração aquele que cursou com êxito 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso.

O Regime Especial de Avaliação (REA) não se aplica ao componente curricular de TCC e demais componentes curriculares essencialmente práticos: Seminários de extensão, Práticas de Extensão I; Práticas de Extensão II e Seminários de Práticas Organizacionais.

4.10.2. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IFFar conta com a Comissão Própria de Autoavaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFFar foi aprovado através da Resolução Consup n.º 087/2017, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada *campus* da instituição.

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Bacharelado em Administração serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.10.3. Avaliação do Curso

Para o constante aprimoramento do curso, são considerados, no curso Superior de Bacharelado em Administração, resultados de avaliações internas e externas. Como indicadores externos são considerados os resultados de avaliações *in loco* do curso e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), caso o curso seja contemplado. Para avaliação interna, o curso considera o resultado da autoavaliação institucional, a qual engloba as áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, com o intuito de considerar o todo da instituição. Ainda, os estudantes têm a oportunidade de avaliar os componentes curriculares cursados em cada semestre, bem como as ações da coordenação do curso.

Os resultados dessas avaliações externas e internas são debatidos pela coordenação, juntamente com o NDE, colegiado, corpo docente e estudantes do curso, além da assessoria pedagógica do *campus*. Com esse acompanhamento constante, busca-se aperfeiçoar as atividades de ensino e melhoria das fragilidades observadas, com vistas ao incremento na qualidade do curso.

4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores no Curso de Bacharelado em Administração compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de graduação.

Cabe ao professor titular da disciplina e/ou ao Colegiado de Curso a análise da ementa e da carga horária do componente curricular do qual foi solicitado aproveitamento, para verificar a equivalência entre os componentes.

No processo de aproveitamento de estudos deve ser observado o princípio da "equivalência do valor formativo" (Parecer CNE/CES n.º 247/1999) dos estudos realizados anteriormente, para assegurar o mesmo padrão de qualidade compatível com o perfil profissional do egresso, definido no PPC. Na análise da "equivalência do valor formativo", a análise da ementa e da carga horária deve considerar a prevalência do aspecto pedagógico relacionado ao perfil do egresso. No IFFar, adota-se como parâmetro o mínimo de 75% de compatibilidade entre carga horária dos componentes curriculares em aproveitamento.

O aproveitamento de estudos pode envolver, ainda, avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado. Da mesma forma, o aproveitamento ou equivalência de disciplinas pode incluir a soma de dois ou mais componentes curriculares para dispensa de uma ou o contrário, ou seja, um componente curricular pode resultar no aproveitamento ou equivalência a dois componentes ou mais.

Os procedimentos e fluxos do aproveitamento de estudos estão presentes no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

De acordo com a LDB n.º 9394/96, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

A Certificação de Conhecimentos e Experiências é o reconhecimento, mediante processo avaliativo, de saberes, conhecimentos, experiências, habilidades e competências adquiridas por meio de estudos ou práticas formais e não formais, que dispensa o estudante de cursar o componente curricular no qual comprovou domínio de conhecimento. O processo avaliativo deve ocorrer mediante avaliação teórica e/ou prática.

Não se aplica Certificação de Conhecimentos e Experiências para componente curricular no qual o estudante tenha sido reprovado, bem como para os componentes curriculares de TCC e atividades complementares.

A solicitação de Certificação de Conhecimentos e Experiências pode ocorrer a pedido fundamentado do estudante ou por iniciativa de professores do curso.

A avaliação deve ser realizada por comissão designada pela Coordenação do Curso, composta por professores da área específica ou afim. O resultado para aprovação dos Conhecimentos e Experiências deve ser igual ou superior a 7,0 (sete), em consonância com o resultado da avaliação da aprendizagem para aprovação sem exame nos demais componentes do currículo.

Os procedimentos e prazos para a solicitação de certificação de conhecimentos e experiências anteriores seguem o disposto nas Diretrizes Administrativas e Curriculares para a organização didático pedagógica dos cursos superiores de Graduação e no Regulamento de Registros e Procedimentos Acadêmicos do IFFar.

4.13. Expedição de Diploma e Certificados

O estudante que frequentar todos os componentes curriculares previstos no curso, tendo obtido aproveitamento satisfatório e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula presenciais em cada um deles, antes do prazo máximo para integralização, receberá o diploma de concluinte do curso, após realizar a colação de grau na data agendada pela instituição.

As normas para expedição de Diplomas, Certificados e Históricos Escolares finais estão normatizadas por meio de regulamento próprio.

4.14. Ementário

4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º Semestre		
Componente Curricular: Contabilidade Geral		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa		
Noções básicas de contabilidade geral relacionadas às ações administrativas e seus reflexos no Patrimônio da entidade. As receitas, custos e despesas e a apuração do resultado do exercício. Procedimentos básicos de escrituração. A elaboração e estrutura do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).		
Bibliografia Básica		
GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. Contabilidade geral . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xix, 352 p.		

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; LOPES, Christianne Calado V. de Melo. **Curso de contabilidade para não contadores**: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 271 p.

MANUAL de contabilidade societária. 3.ed. São Paulo Atlas 2018 (recurso online)

Bibliografia Complementar

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**: informação para tomada de decisão e execução estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 419 p.

FREZATTI, Fábio et al. **Controle gerencial**: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009. 281 p.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BRENDA, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 550 p.

MARTINS, Eliseu; (Et al) FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. xxxi, 888 p.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária : texto e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xx, 422 p.

Componente Curricular: Metodologia Científica

Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 1º semestre
----------------------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Tipos de conhecimento, caracterização e produção do conhecimento científico. Tipos, abordagens e métodos de pesquisa. Ética na pesquisa (regulamentações, plágio e autoplágio). Planejamento de pesquisa. Normas técnicas de trabalhos acadêmico-científicos. Processos de registro e comunicação do conhecimento científico.

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7.ed. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online

LAKATOS, E. M.; MARCONI M, de A. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográficas, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, A J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico elaboração de trabalhos na graduação**. 10.ed. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online

BARROS, A. de J, LEHFELD, N.A. de S. **Projeto de pesquisa**: Propostas metodológicas. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica** guia prático para trabalhos científicos. 13 ed.. São Paulo Atlas 2019 1 recurso online

RICHARDSON, Robert Jarry et al. **Pesquisa Social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TRIVINÕS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2011.

Componente Curricular: Informática

Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 1º semestre
----------------------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõem. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de e-learning. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.

Bibliografia Básica

ALCALDE LANCHARRO, Eduardo; GARCIA LOPEZ, Miguel; PENUELAS FERNANDEZ, Salvador. **Informática básica**. São Paulo: Pearsom Makron Books, 2004.

RODRIGUES, Andréa. Desenvolvimento para internet. Curitiba: **Livro Técnico**, 2010

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática**: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. Introdução à informática. Curitiba: **Livro Técnico**, 2010.
 REISNER, Trudi. **Microsoft Office**. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 1995.
 SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. **Windows 7**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2011.
 SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia básica: Windows XP, Word XP, Excel XP, Access XP, PowerPoint XP**. 5. ed. São Paulo: Érica, 2011.
 VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa		
Estratégias de leitura e compreensão dos gêneros textuais das esferas profissional e/ou acadêmica tais como resumo, resenha, artigo científico entre outros pertinentes à área de conhecimento. Recursos linguísticos e discursivos relevantes para a prática de produção textual.		
Bibliografia Básica		
ANDRADE, M. M. & HENRIQUE, A. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores . 7.ed. São Paulo: ATLAS, 2004.		
MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006. (livro físico e ebook)		
MOTTA-ROTH, D. HENDGES, G. R. Produção Textual na Universidade . São Paulo: Parábola Editorial, 2010.		
Bibliografia Complementar		
KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos . São Paulo: Contexto, 2012.		
KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. A. Coerência textual . 18. ed. São Paulo: Contexto, 2012.		
MARCUSCHI, L.A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008.		
Medeiros, João, B. e Carolina Tomasi. Como Escrever Textos - Gêneros e Sequências Textuais . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017. (ebook)		
SANTOS, Pedro António, D. et al. Metodologia da Pesquisa Social: Da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015. (ebook)		

Componente Curricular: Matemática Aplicada		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa		
Conceitos Básicos. Regra de três. Razão e proporção. Porcentagem. Funções. Progressão Aritmética e Geométrica. Noções de limites e derivadas e suas aplicações.		
Bibliografia Básica		
ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. Cálculo . 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações . 10. ed. Rio de Janeiro: Gen, 2011.		
ROGAWSKI, Jon. Cálculo . Porto Alegre: Bookman, 2009.		
Bibliografia Complementar		
ANTON, Howard. Cálculo: um novo horizonte . 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.		
ÁVILA, Geraldo. Cálculo das funções de uma variável . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.		
CALDEIRA, André Machado et al. (coord.). Pré-cálculo . 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.		
MELLO, J. L. P.; BARROSO, J. M. Matemática . Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.		
PAIVA, M. Matemática: Volume Único . 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.		
STEWART, James. Cálculo . Vol. 2. 7.ed. São Paulo: Cengage Learnig, 2013.		

Componente Curricular: Teorias Organizacionais I		
Carga Horária total: 72h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa		
Pressupostos conceituais e trajetória histórica da Administração. O processo Administrativo e as áreas funcionais da administração. O ambiente e as organizações. Escola Clássica da Administração. Teoria da burocracia. Teoria		

estruturalista. Teoria das Relações Humanas.
Bibliografia Básica
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração : uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. rev. E atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral da Administração . 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração : edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xv, 183 p.
Bibliografia Complementar
CARAVANTES, Geraldo R; PANNO, Claudia C; KLOECKNER, MONICA C. Administração : Teorias e Processo. São Paulo: Pearson, 2013.
CHIAVENATO, Idalberto. Administração : teoria, processo e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
JONES, Gareth; GEORGE, Jenifer M. Fundamentos da Administração Contemporânea . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012
STONER, James Arthur Finch; FREEMAN, R. Edward. Administração . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Componente Curricular: Sociologia		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 1º semestre
Ementa		
Fundamentos Sociológicos. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ideologia e Alienação. Política e poder nas organizações. Sistema capitalista e o trabalho na sociedade contemporânea.		
Bibliografia Básica		
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.		
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede : a era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 1. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016.		
QUINTANDEIRO, Tania (org.). Um toque de clássicos : Marx, Durkheim, Weber. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.		
Bibliografia Complementar		
ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? 7 ed. São Paulo: Editora UNICAMP, 2000.		
BOBBIO, Norbert. Estado Governo Sociedade : para uma teoria geral da política. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.		
CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social : uma crônica do salário. 5. ed. São Paulo: Vozes,		
FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder . 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.		
SANTOS, Boaventura de. Pela mão de Alice : o social o político na pós-modernidade. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.		

2º Semestre		
Componente Curricular: Metodologia Extensionista		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 36 h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa		
Extensão: Conceitos e Marcos Legais e Políticas Institucionais. Extensão no IFFar: do planejamento à execução.		
Bibliografia Básica		
FARIA, Dóris Santos de. Construção conceitual da Extensão Universitária da América Latina. Brasília: UnB, 2001.		
IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. 256 p.		
STEIN, Ronei Tiago et al. Fundamentos da extensão rural. Porto Alegre: SAGAH, 2021. 1 recurso online.		

Bibliografia Complementar
NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Políticas de Extensão Universitária Brasileira . Belo Horizonte: UFMG, 2005.
PAIVA, Cláudio Cesar (org.). Extensão universitária, políticas públicas e desenvolvimento regional [recurso eletrônico]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: https://www.unifesp.br/reitoria/proec/images/PROEX/ForProex/coletaneas/Políticas_publicas_web.pdf
SOARES DEL-MASSO, Maria Candida; SILVA, Márcia Pereira da (org.). Extensão universitária e educação . [recurso eletrônico]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: https://www.unifesp.br/reitoria/proec/images/PROEX/ForProex/coletaneas/Educacao_web.pdf
PHILIPPI Jr, Arlindo; FERNANDES, Valdir. Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa . Barueri Manole 2015 1 recurso online
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão . Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006. Disponível em: https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/21694/ce4bfaafa6a640f696f4dca9215e40aa

Componente Curricular: Direito		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa		
Instituições de direito. Noções de Direitos Fundamentais. Noções de Direito Civil. Noções de Direito Empresarial. Noções de Direito do Trabalho e Previdenciário. Noções de Direito do consumidor. Noções de Direito Tributário.		
Bibliografia Básica		
AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro . 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 544 p. ISBN 9788547203580.		
ALMEIDA, Amador Paes de. CLT comentada . 10. São Paulo Saraiva Jur 2022 1 recurso online.		
COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial: direito de empresa . 28. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, c2016. 415 p. ISBN 9788520366783.		
Bibliografia Complementar		
CÓDIGO brasileiro de defesa do consumidor comentado pelos autores do Anteprojeto do CDC e da Lei do Superendividamento. 13. Rio de Janeiro Forense 2022 1 recurso online.		
DINIZ, Gustavo Saad. Curso de direito comercial . São Paulo Atlas 2019 1 recurso online.		
LISBOA, Roberto Senise. Responsabilidade civil nas relações de consumo . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 401 p. ISBN 9788502148154.		
NEGRÃO, Ricardo. Curso de direito comercial e de empresa, v. 1 teoria geral da empresa e direito societário. 18. São Paulo Saraiva Jur 2022 1 recurso online.		
NIARADI, George. Direito empresarial para administradores . São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009. xi, 191 p. ISBN 9788576051855.		

Componente Curricular: Estrutura das Demonstrações Contábeis		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa		
Estrutura das Demonstrações Contábeis; Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração de Fluxo de Caixa. Introdução à Análise das demonstrações contábeis.		
Bibliografia Básica		
GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eustáquio. Contabilidade geral . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xix, 352 p.		
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; LOPES, Christianne Calado V. de Melo. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.271 p.		
MANUAL de contabilidade societária . 3. São Paulo Atlas 2018 (recurso online)		
Bibliografia Complementar		

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**: informação para tomada de decisão e execução estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 419 p.

FREZATTI, Fábio et al. **Controle gerencial**: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009. 281 p.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 550 p.

MARTINS, Eliseu; (Et al) FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTABEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. xxxi, 888 p.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária : texto e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xx, 422 p.

Componente Curricular: Economia		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa		
Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Fatores de produção. Organização dos mercados. Introdução à microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio em mercados concorrenciais. Elasticidades. Estruturas de Mercado. Introdução à macroeconomia. Funcionamento das políticas econômicas: monetária, fiscal, comercial e cambial. Desenvolvimento Econômico. Mercado e sistema financeiros.		
Bibliografia Básica		
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei (Org.). Manual de economia . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.		
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de e Garcia, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia . 4. ed São Paulo : Saraiva, 2012.		
WESSELS, Walter J. Economia . 3.ed. São Paulo Saraiva Uni 2010 (e-book)		
Bibliografia Complementar		
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia : Micro e Macro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011		
HUNT, E. K. História do pensamento econômico uma perspectiva crítica. 3.ed. São Paulo GEN Atlas 2012 (e-book)		
FIANI, Ronaldo. Economia de empresa . São Paulo Saraiva Uni 2015. (e-book)		
SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento econômico . 6. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2012		
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 21. ed. São Paulo: Atlas, 2016		

Componente Curricular: Matemática Financeira		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 2º semestre
Ementa		
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. Análise de investimentos.		
Bibliografia Básica		
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira : Com hp12c e Excel. São Paulo: Atlas, 2012.		
MATHIAS, Washington Franco, Gomes, José Maria. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
Bibliografia Complementar		
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.		
SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros Da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores . São Paulo: Atlas, 2002.		
TEIXEIRA, James; DI PIERRO NETTO, Scipione. Matemática Financeira . São Paulo: Makron Books, 1998.		
WEBER, Jean E. Matemática para economia e administração . 2. ed. São Paulo: Harbra, 2001.		

Componente Curricular: Teorias Organizacionais II		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 2º semestre

Ementa
Teoria Comportamental e Desenvolvimento Organizacional. Abordagem Sistêmica na Administração. Teoria da Contingência. Teoria da Administração por Objetivos. Teoria da Administração por Processos. Perspectivas teóricas contemporâneas.
Bibliografia Básica
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração : uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. rev. E atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CLEGG, Stewart. Administração e organizações . 2. Porto Alegre: Bookman, 2014. recurso online OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria geral da administração : edição compacta. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xv, 183 p.
Bibliografia Complementar
CARAVANTES, Geraldo R; PANNO, Claudia C; KLOECKNER, MONICA C. Administração : Teorias e Processo. São Paulo: Editora Pearson, 2013. CHIAVENATO, Idalberto. Administração : teoria, processo e prática. 6. São Paulo Atlas 2022 1 recurso online Kwasnicka, Eunice Lacava. Introdução à administração . 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2012. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração : manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral da Administração . 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2009. STONER, James Arthur Finch; FREEMAN, R. Edward. Administração . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. STEPHEN P. ROBBINS; DAVID A. DECENZO. Fundamentos de Administração : Conceitos Essenciais e Aplicações. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

3º Semestre		
Componente Curricular: Comportamento Organizacional		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa		
Fundamentos do Comportamento Organizacional. Indivíduo nas organizações. Gestão da Diversidade. Atitudes e satisfação no trabalho. Emoções e sentimentos. Personalidade e Valores. Percepção, Decisão e Criatividade. Motivação no Trabalho. Grupo e equipes de trabalho. Comunicação. Liderança. Poder e política. Conflito e Negociação. Cultura e clima organizacional.		
Bibliografia Básica		
BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas : psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. Edição, São Paulo: Atlas, 2005. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014. xii, 479 p. WAGNER III, John A. Comportamento organizacional criando vantagem competitiva. 4.ed. São Paulo Saraiva 2019. Recurso online		
Bibliografia Complementar		
JALOWITZKI, Marise. Jogos e técnicas vivenciais nas empresas : guia prático de dinâmica de grupo. 4. ed. São Paulo: Madras, c2011. 205 p. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas . 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016 ROTHMANN, Ian. Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho . São Paulo GEN Atlas 2017. Recurso on line FIORELLI, José Osmir. Psicologia para Administradores Razão e Emoção no Comportamento Organizacional . 10.ed. São Paulo Atlas 2018. Recurso on line. SCHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2022. Recurso on line		

Componente Curricular: Desenvolvimento Local		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa		
Desenvolvimento e Crescimento econômico. Indicadores de Desenvolvimento. Conceitos de desenvolvimento Local: Desenvolvimento Endógeno, Territórios. Atores Locais e Governança Local. Arranjos Produtivos Locais, Clusters . Redes de Empresas, Incubadoras tecnológicas e sociais.		
Bibliografia Básica		
BUARQUE, Sérgio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.		
CASAROTTO FILHO, Nelson. Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local. 3.ed. São Paulo Atlas 2020. (e-book)		
SILVA, Christian Luiz da (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.		
Bibliografia Complementar		
AMATO NETO, João. Redes de cooperação produtiva e Clusters regionais. São Paulo: Atlas, 2007. (e-book)		
JULIEN, Pierre-André. Empreendedorismo regional e economia do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2010. (e-book)		
MARTINELLI, Dante Pinheiro. Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas. Barueri: Manole, 2004. (e-book)		
SILVA, Rodrigo Belmonte da (Org.) et al. Gestão pública: inovações e modelos. Curitiba: CRV, 2016.		
SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento econômico. 6. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2012.		

Componente Curricular: Seminários de Extensão		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 36 h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa		
A Extensão em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa. Elaboração e desenvolvimento de atividades e projetos de Extensão numa abordagem multi e interdisciplinar.		
Bibliografia Básica		
MARCONI, Marina de Andrade: LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Gen, 2017.		
OLIVEIRA, Irlane Maria de, CHASSOT, Attico. Saberes que Sabem à Extensão Universitária. São Paulo: Paco Editorial, 2019.		
TAVARES, Christiane Andrade Regis; FREITAS, Katia Siqueira de. Extensão Universitária: O Patinho Feio da Academia? São Paulo: Paco Editorial, 2016.		
Bibliografia Complementar		
ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade (colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.		
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo; Atlas, 2010.		
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ; Vozes, 2013.		
TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006.		
YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.		

Componente Curricular: Estatística		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 3º semestre
Ementa		
Conceitos básicos. Análise exploratória de dados. Medidas descritivas. Amostragem. Distribuição e probabilidade. Correlação e regressão linear. Estimação de Parâmetros. Inferência estatística.		
Bibliografia Básica		

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica**. 6. ed. São Paulo: Atual, 2009. 540 p.
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, c1996. 320 p.
MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística geral e aplicada**. 6. São Paulo Atlas 2017.(e-book)

Bibliografia Complementar

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009..
BELFIORE, Patrícia. **Estatística aplicada a administração, contabilidade e economia com Excel e SPSS**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2015.(e-book)
DOANE, David P. **Estatística aplicada à administração e economia**. 4.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.(e-book)
MOORE, David S. **A estatística aplicada e sua prática**. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.(e-book)
MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística aplicada: probabilidade e inferência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, [2010]. xiv, 378 p.

Componente Curricular: Marketing I

Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 3º semestre
----------------------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Conceitos de Administração de Marketing. O composto de Marketing. O ambiente e o papel do Marketing. Comportamento do consumidor. Pesquisa de Marketing. Segmentação e Posicionamento de mercado.

Bibliografia Básica

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
DIAS, Sérgio Roberto et al. **Gestão de Marketing**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
KOTLER, Phillip. ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

COBRA, Marcos. **Marketing Básico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
KOTLER, Phillip. **Administração de Marketing**. 5. ed.. São Paulo: Atlas, 2008.
KOTLER, Phillip. ARMSTRONG, Gary. **Introdução ao Marketing**. 4. ed. RJ: Rio de Janeiro, 2000.
MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Componente Curricular: Gestão Ambiental

Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 3º semestre
----------------------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Introdução à Gestão Ambiental. As questões ambientais globais e acordos internacionais. Economia ambiental e aspectos regionais do meio ambiente no Brasil. Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental. Normas de sistemas de gestão ambiental, ISO14000. Sistema de gestão integrada. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável. Diretrizes para sistemas de produção mais limpa, certificação de produtos (selo verde), Análise de Ciclo de Vida (ACV). Minimização da geração de resíduos industriais. Educação Ambiental.

Bibliografia Básica

CAMARGO, Ana Luíza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2012.
PIMENTA, Handson Claudio Dias. **Gestão ambiental**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.
RIMA: relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados. 5. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.

Bibliografia Complementar

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 494 p.
PIMENTA, Handson Claudio Dias. **Gestão ambiental**. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 216 p.
MIRRA, Alvaro Luiz Valery. **Impacto Ambiental: Aspecto de Legislação Brasileira**. 4.ed. São Paulo: Juarez de

Oliveira, 2008.

VIEIRA, Jair Lot. **Código de Águas:** Agência Nacional de Águas, Recursos Hídricos e Legislação Complementar. São Paulo: EDIPRO, 2001.

4º Semestre		
Componente Curricular: Pesquisa Aplicada à Administração		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 4º semestre
Ementa		
Áreas de pesquisa teórica e aplicada na Administração. Modelos de projetos de pesquisa em Administração. Etapas para formulação de um projeto de pesquisa em Administração. Comunicação e Relatórios de Pesquisa em Administração.		
Bibliografia Básica		
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7.ed. São Paulo: Atlas 2022. 1 recurso online. LAKATOS, E. M.; MARCONI M, de A. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográficas, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2017. SEVERINO, A J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.		
Bibliografia Complementar		
ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico elaboração de trabalhos na graduação. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 1 recurso online. BARROS, A. de J, LEHFELD, N.A. de S. Projeto de pesquisa: Propostas metodológicas. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica guia prático para trabalhos científicos. 13.ed. São Paulo: Atlas, 2019. recurso online RICHARDSON, Robert Jarry et al. Pesquisa Social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. TRIVINÕS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2011.		

Componente Curricular: Estruturas e Processos Organizacionais		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 4º semestre
Ementa		
Estrutura Organizacional: conceitos, variáveis, tipos, evolução. Gestão de Processos. Mapeamento e Modelagem de Processos. Layout, ergonomia e organização do trabalho. Ferramentas de Mapeamento de Processos. Otimização e sustentabilidade de processos. Tendências em Estruturas e processos organizacionais.		
Bibliografia Básica		
PRADELLA, Simone. Gestão de processos da teoria à prática. São Paulo Atlas 2012 1 recurso online ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed. rev. atual. e amp. São Paulo: Atlas, 2013. D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001.		
Bibliografia Complementar		
BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. Gestão de processos melhores resultados e excelência organizacional. 2. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online MANGANOTE, Edmilson J. T. Organização, sistemas e métodos. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Alínea, 2005. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Componente Curricular: Gestão de Custos

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: 4º semestre

Ementa

Introdução à contabilidade de custos. Custos com materiais, patrimoniais e com pessoal. Classificação dos custos. Métodos de custeio. Critério de rateio dos custos indiretos. Margem de contribuição. Relação custo/volume/lucro.

Bibliografia Básica

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preços**: Com aplicações na calculadora HP12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade de custos**. 6.ed. São Paulo Atlas 2017. recurso *online*

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.]

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços**: conceitos, modelos e instrumentos. Abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Análise de custos**: uma abordagem quantitativa. São Paulo: Atlas, 2013. 1 recurso online

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil** - atualizado conforme as Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e NBCS TGS convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade. IFRS. 9.ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2015. 1 recurso online

SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas I

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: 4º semestre

Ementa

Fundamentos da Gestão de pessoas. Evolução histórica. Papéis do Gestor de pessoas. Visão geral dos processos da gestão de pessoas. Processos de provisão, aplicação e desenvolvimento de pessoas.

Bibliografia Básica

BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. **Administração de recursos humanos**. 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2016. 757p.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal** como agregar talentos à empresa. 9. São Paulo: Atlas, 2021. - Recurso *on line*

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

NOE, Raymond A. **Treinamento e desenvolvimento de pessoas**. 6.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.- Recurso *on line*

PEREIRA, Maria Célia Bastos. **RH essencial gestão estratégica de pessoas e competências**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Recurso *on line*

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Gestão de treinamento de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2018. - Recurso *on line*.

Componente Curricular: Marketing II

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: 4º semestre

Ementa

Planejamento de Marketing. Mudanças no ambiente de Marketing. Marketing digital. Marketing sustentável.

Marketing de serviços. Marketing de relacionamento. Marketing pessoal.
Bibliografia Básica
DIAS, Sérgio Roberto et al. Gestão de Marketing . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2008.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
Bibliografia Complementar
COBRA, Marcos. Administração de Marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas 2001.
DIAS, Reinaldo. Marketing ambiental ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios. 2. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online
GABRIEL, Martha. Marketing na era digital conceitos, plataformas e estratégias. 2. São Paulo Atlas 2020 1 recurso online
KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI como criar, conquistar e dominar mercados. Rio de Janeiro Alta Books 2021 1 recurso online
MAGALHÃES, Marcos Felipe; SAMPAIO, Rafael. Planejamento de marketing: conhecer, decidir e agir: do estratégico ao operacional. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

5º Semestre		
Componente Curricular: Administração Estratégica		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 5º semestre
Ementa		
Administração Estratégica: conceitos, pressupostos e processo da gestão estratégica. Vantagem competitiva. Concepções e Processo de Planejamento Estratégico. Conceitos e pressupostos sobre Estratégia. Formação do pensamento estratégico. Escolas da estratégia e diferentes abordagens sobre Estratégia. Implementação do plano estratégico.		
Bibliografia Básica		
ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas. Excel. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		
Bibliografia Complementar		
GIBSON, Rowan (Ed.). Repensando o futuro: repensando negócios, princípios, concorrência, controle e complexibilidade, liderança, mercados e o mundo. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1998. 226 p.		
MINTZBERG, Henry, QUINN, James B. O processo da estratégia . 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.		
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
PRAHALAD, C.K.; HAMEL, GARY. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.		
SENGE, PETER M. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. 31. ed. rev e ampl. Rio de Janeiro: Best Seller, 2016.		

Componente Curricular: Gestão da Cadeia de Suprimentos		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 5º semestre
Ementa		
Conceitos, pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Logística, cadeia de suprimentos e agregação de valor. Planejamento e infraestrutura logística. Localização e arranjos físicos. Armazenagem, manuseio e acondicionamento dos materiais. Compras e gestão dos estoques. Logística reversa e sustentabilidade.		
Bibliografia Básica		

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. BIXBY; BOWERSOX, John C. **Gestão Logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

Bibliografia Complementar

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CHING, Hong Yuh. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada supply chain**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais uma abordagem logística**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas II

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: 5º semestre

Ementa

Processos de gestão de pessoas: recompensar, manter e monitorar pessoas. Gestão estratégica de pessoas. Gestão por competências.

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais**. São Paulo: Atlas, 2011.

MILKOVICH, George T., Boudreau. John W. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho** como reter talentos na organização. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2021. 1 recurso *online*

Bibliografia Complementar

PONTES, B. R. **Administração de cargos e salários**. 15. ed. São Paulo: LTR, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BOHLANDER, George W. **Administração de recursos humanos**. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Recurso *online*

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016. Recurso *online*

BARBIERI, Ugo F. **Gestão de Pessoas nas Organizações - Conceitos Básicos e Aplicações**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016. Recurso *online*

Componente Curricular: Gestão Financeira

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: 5º semestre

Ementa

Introdução à administração financeira. Valor do dinheiro no tempo. Custo do capital. Administração de riscos. Análise das demonstrações financeiras. Decisões de curto prazo: Administração das disponibilidades. Administração do capital de giro. Decisões de longo prazo: Análise e decisão de investimentos - período de payback, Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR). Decisões de financiamentos. Alavancagem e estrutura de capital.

Bibliografia Básica

GROPPELLI, A. A. Nikbakht, Ehsan. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa. **Administração financeira** princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2016. 1 recurso *online*

Bibliografia Complementar

BRIGHAM, Eugene F. **Administração financeira** teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso *online*

GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Análise de balanços**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2017. 1 recurso *online*

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Administração financeira: uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2016. 1 recurso *online*

ROSS, Stephen A Westerfield, Randolph,Jaffe, Jeffrey F., **Administração financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Componente Curricular: Marketing III

Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 5º semestre
----------------------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Tendências da construção e dinâmicas de mercado. Estratégia e desempenho em Marketing e Vendas. Marketing e Sociedade. Cultura e consumo. Consumo de Moda e Marketing de Luxo. Marketing do Agronegócio, Consumo de Alimentos e Sustentabilidade. Marketing de Organizações Públicas, Educacionais e Sem Fins Lucrativos. Temáticas emergentes em Marketing.

Bibliografia Básica

DIAS, Sérgio Roberto et al. **Gestão de Marketing**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2008.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

Bibliografia Complementar

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas 2001.

DIAS, Reinaldo. **Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014. 1 recurso *online*

DUARTE, Jorge (Org.). **Comunicação pública estado, mercado, sociedade e interesse público**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 1 recurso *online*

GALLOWAY, Scott. **Depois do Corona: da crise à oportunidade**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 recurso *online*

LOPES FILHO, Luciano Sabóia. **Marketing de vantagem competitiva: como as empresas de sucesso descartaram o marketing tradicional e criaram um novo marketing, impulsionado por rupturas tecnológicas e globalização de mercados**. São Paulo: Saraiva Uni, 2006. 1 recurso *online*

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 recurso *online*

6º Semestre

Componente Curricular: Administração da Produção e Operações I

Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 6º semestre
----------------------------------	----------------------------	------------------------------------

Ementa

Administração da produção e operações: Conceitos, pressupostos e trajetória histórica. Sistemas de produção e operações. Estratégia e trade-offs em produção e operações. Layout de produção e operações. Organização do trabalho e ergonomia. Planejamento, programação e controle da produção.

Bibliografia Básica

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2012. 332 p.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e de operações manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 698 p.

Bibliografia Complementar

MANUAL de gestão empresarial teoria e prática. Barueri: Manole, 2021.

JACOBS, F. Robert. **Administração de operações e da cadeia de suprimentos**. 13.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

MARTINS, Petrônio G., Laugeni, Fernando P. **Administração da produção**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

MONTANA, Patrick J. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage, 2008.

Componente Curricular: Prática de Extensão I

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 70 h

Período Letivo: 7º semestre

Ementa

Elaboração e desenvolvimento de atividades e projetos de Extensão buscando envolver, numa abordagem multi e interdisciplinar: Modelos de Organizações e a influência das escolas na gestão e administração; Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão; O ambiente de marketing nas Organizações; Estudo do comportamento do consumidor; Planejamento nas organizações e sua operacionalização; Estratégias de marketing e posicionamento estratégico; Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais; Estrutura organizacional; Análise de organização - metodologia e prática;; Processos humanos nas organizações; Poder nas organizações e administração de conflitos;; Bases de uma dinâmica de liderança eficaz e os estilos existentes; Tensão e conflito; Feedback; Funcionamento e desenvolvimento de grupos; As teorias de motivação e o nível de satisfação das pessoas; A dinâmica do relacionamento interpessoal.

Bibliografia Básica

BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. **Administração de recursos humanos**. 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2016. 757p

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. rev. E atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KOTLER, Phillip. ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**: fundamentos básicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

HOLLENBECK, John. R.; WAGNER III, John A. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2002.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**. 2. ed. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2012.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria Geral da Administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Componente Curricular: Elaboração e Análise de Projetos

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: 6º semestre

Ementa

Conceitos e tipos de projetos. Estruturas organizacionais para projetos. O ciclo de vida de um projeto. Gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Ferramentas ágeis de gestão de projetos. Elaboração de um projeto. Análise de viabilidade de projetos.

Bibliografia Básica

MAXIMIANO, Antonio Cesar. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto**: utilizando o PMBOK. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

Bibliografia Complementar

CLEMENTE. Ademir (org). **Projetos Empresariais e Públicos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CONTADOR, C. **Projetos Sociais**: avaliação e prática: impacto ambiental, externalidades, benefícios e custos sociais. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

HELDMAN, Kim. **Gerência de projetos**: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

VALERIANO, Dalton L. **Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos**. São Paulo: Pearson, 2008.

WOILER, Samsão e MATHIAS, Washington Franc. **Projetos**: planejamento, elaboração, análise. 2. ed. São Paulo:

Atlas, 2008.

Componente Curricular: Orçamento Empresarial		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 6º semestre
Ementa		
Planejamento e controle financeiro. Conceitos de orçamento empresarial. Tipos de orçamento. Orçamento de vendas, de produção, de despesas operacionais, de caixa, de Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado e de Balanço Patrimonial Projetado. Orçamento de capital. Controle e avaliação do orçamento. Desenvolvimento de um modelo de orçamento.		
Bibliografia Básica		
GROPPELLI, A. A. Nikbakht, Ehsan. Administração financeira . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa. Administração financeira princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4. São Paulo GEN Atlas 2016. 1 recurso <i>online</i>		
Bibliografia Complementar		
BRIGHAM, Eugene F. Administração financeira teoria e prática . 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso <i>online</i>		
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração financeira . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.		
PADOVEZE, Clóvis Luís. Administração financeira uma abordagem global . São Paulo: Saraiva, 2016. 1 recurso <i>online</i>		
PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento orçamentário . 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 1 recurso <i>online</i>		
ROSS, Stephen A Westerfield, Randolph,Jaffe, Jeffrey F. Administração financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.		

Componente Curricular: Associativismo e Cooperativismo		
Carga Horária total: 36h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
Ementa		
A cultura da cooperação. Comportamento cooperativo. Tipos de associações e cooperativas. Empreendimentos coletivos. Origem histórica das organizações coletivas. Participação. Gestão participativa. Princípios do Cooperativismo. Classificação e organização das cooperativas. Fundação e funcionamento de cooperativas. Políticas públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo para o desenvolvimento local sustentável. Experiências bem sucedidas de associações e cooperativas.		
Bibliografia Básica		
ABDALLA, Maurício. O princípio da cooperação em busca de uma nova racionalidade . 2. ed. São Paulo: Paulus, 2004. 148 p.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de Gestão das Cooperativas: uma abordagem prática . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xxx, 326 p. ISBN 9788522461646.		
SCHNEIDER, José Odelso (Org.). Educação cooperativa e suas práticas . Brasília: SESCOOP, 2003. 256 p.		
Bibliografia Complementar		
ADAMS, Telmo. Educação e economia popular solidária: mediações pedagógicas do trabalho associado . Aparecida: Idéias & Letras, 2010. 199 p. ISBN 9788576980605		
DINIZ, Eloy Ferreira et. Al. Como criar e administrar associações de produtores rurais: manual de orientação . Brasília: Ministério da agricultura e do abastecimento. 1995.		
PINHO, Diva Benevides. Bases operacionais do cooperativismo . São Paulo: CNPq, 1982. 296 p. (Manual de cooperativismo; 2).		
RECH, Daniel T. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: FASE, 1995.		
TACHIZAWA, Takeshy. Organizações não governamentais e terceiro setor criação de ONGs e estratégias de atuação . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2019.		

7º Semestre		
Componente Curricular: Administração da Produção e Operações II		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 7º semestre
Ementa		
Sistema lean de produção: Conceitos, pressupostos e trajetória. Teoria das restrições. Tecnologias em processos de produção e operações. Gestão e sistemas de qualidade. Seis Sigmas e eficiência em produção e operações. Inovação em produção e operações.		
Bibliografia Básica		
CORRÊA, Henrique L. Administração de produção e operações manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2022.		
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.		
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.		
Bibliografia Complementar		
JACOBS, F. Robert. Administração de operações e da cadeia de suprimentos. 13.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.		
MARTINS, Petrônio G., Laugeni, Fernando P. Administração da produção. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.		
MONTANA, Patrick J. Administração. São Paulo: Saraiva, 2011.		
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Cengage, 2008.		
WERKEMA, Cristina. Lean seis sigma introdução às ferramentas do Lean manufacturing. 2.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2011. 1 recurso <i>online</i>		

Componente Curricular: Prática de Extensão II		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 70 h	Período Letivo: 7º semestre
Ementa		
Elaboração e desenvolvimento de atividades e projetos de Extensão numa abordagem multi e interdisciplinar, envolvendo saberes dos componentes curriculares: Administração da produção e operações e sua influência na gestão; Planejamento, administração financeira e decisões de financiamentos; Relações de trabalho; Gestão Estratégica de pessoas; Planejamento estratégico nas organizações e sua operacionalização; Gerenciamento de projetos.		
Bibliografia Básica		
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais. São Paulo: Atlas, 2011.		
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
Bibliografia Complementar		
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.		
BOHLANDER, George W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2009.		
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.		
MAXIMIANO, Antonio Cesar. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.		

Componente Curricular: Inovação e Empreendedorismo		
Carga Horária total: 72 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 7º semestre
Ementa		
Inovação: conceitos, tipologias, processo e difusão. Criatividade e geração de novas ideias. Ambiente de inovação		

(Interação Universidade e Organizações. Parques Tecnológicos, incubadoras de negócios e Sistema Nacional de Inovação). Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação nas organizações (Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégias, técnicas e ferramentas de Inovação. Indicadores de Inovação). Propriedade Intelectual. Inovação e Internacionalização. Empreendedorismo. Visão Empreendedora. Tipos e características do Empreendedor. Liderança Empreendedora. Ideias e oportunidades de negócios. Modelos de negócios e geração de soluções.

Bibliografia Básica

BESSANT, John. **Inovação e empreendedorismo**. 3. Porto Alegre Bookman 2019 1 recurso online
TIDD, Joe; BESSANT, J. R. **Gestão da inovação**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 633 p.
DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor: (entrepreneurship): prática e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 1986.

Bibliografia Complementar

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor: (entrepreneurship): práticas e princípios**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
BRUNO-FARIA, Maria de Fátima; VARGAS, Eduardo Raupp; MARTÍNEZ, Albertina Mitjans. **Criatividade e Inovação nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2010.
KIM, Linsu; NELSON, Richard R (Org.). **Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente**. Campinas: Ed. Unicamp, 2005. 503p.
KUAZAQUI, Edmir (Org.). **Liderança e criatividade em negócios**. São Paulo: Thomson, 2006. xvi, 132 p. MONTEIRO JR., João G. (Colab.). **Criatividade e inovação**. São Paulo: Pearson, 2011.
TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Componente Curricular: Sistemas e Tecnologias de Informação

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: 7º semestre

Ementa

A informação como vantagem competitiva. Sistemas de Informações Gerenciais. Tecnologia da informação: tipos e aplicações nas áreas da Administração. Infraestrutura de Tecnologia da Informação. Sistemas integrados, processo decisório e excelência operacional. Segurança e proteção dos dados e informações. Sistemas de informações na internet: organizações virtuais e comércio eletrônico. Tendências e inovações em Sistemas e Tecnologias de Informações.

Bibliografia Básica

IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria de sistemas de informação**. 3. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online.
LAUNDON, Kennethc. **Sistemas de informações gerenciais**. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
WEILL, Peter; ROSS, Jeane W. **Governança de TI, Tecnologia da informação**. São Paulo: Makron Books, 2006.

Bibliografia Complementar

LAURINDO, Fernando José Barbin. **Tecnologia da informação planejamento e gestão de estratégias**. São Paulo Atlas 2008 1 recurso *online*
GOLDSMITH, Stephen; Goldsmith e EGGERS, William D. **Governar em rede: o novo formato do setor público**. Brasília, 2006.
LYRA, Maurício Rocha. **Segurança e auditoria em sistemas de informação**. Rio de Janeiro: ciência moderna, 2008.
REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2016. 1 recurso *online*
STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação**. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. 1 recurso *online*

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: 7º semestre

Ementa

Elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica

BRUNO-FARIA, Maria de Fátima; VARGAS, Eduardo Raupp; MARTÍNEZ, Albertina Mitjans. **Criatividade e Inovação nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2010.

TIDD, Joe; BESSANT, J. R. **Gestão da inovação**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 633 p.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**: (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 1986.

Bibliografia Complementar

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**: (entrepreneurship): práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KIM, Linsu; NELSON, Richard R (Org.). **Tecnologia, aprendizado e inovação**: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas: Ed. Unicamp, 2005. 503p.

KUAZAQUI, Edmir (Org.). **Liderança e criatividade em negócios**. São Paulo: Thomson, 2006. xvi, 132 p.

MONTEIRO JR., João G. (Colab.). **Criatividade e inovação**. São Paulo: Pearson, 2011.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

8º Semestre

Componente Curricular: Seminários de Práticas Organizacionais

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 70 h

Período Letivo: 8º semestre

Ementa

Elaboração e desenvolvimento de atividades e projetos de Extensão numa abordagem multi e interdisciplinar, utilizando técnicas de elaboração de projetos. Identificação de demandas. Elaboração e encaminhamento de projetos. Gerenciamento e monitoração de projetos. Desenvolvimento de projetos que devem compor um resultado final integrando o ensino, pesquisa e extensão de modo que esse componente curricular ganhe conteúdo vivencial e experimental e passe a ser uma atividade de extensão.

Bibliografia Básica

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Christian Luiz da. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010. (e-book)

Bibliografia Complementar

ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo, 2004.

PEREIRA, Cesar A. Guimarães. **Usuários de Serviços Públicos**: usuários, Consumidores e os Aspectos Econômicos. 2.ed. Porto Alegre: Saraiva, 2008.

SOARES NETO, Vicente. **Cidades inteligentes guia para construção de centros urbanos eficientes e sustentáveis**. São Paulo: Erica, 2018. (recurso online)

VALERIANO, Dalton L. **Gerenciamento estratégico e administração por projetos**. São Paulo: Makron Books, 2008.

WAGNER, John A.; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional**: criando vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Componente Curricular: Ética Profissional

Carga Horária total: 36 h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: 8º semestre

Ementa

Ética como área da filosofia. Fundamentos antropológicos e morais do comportamento humano. Tópicos de ética na História da Filosofia Ocidental: problemas e conceitos fundamentais da moralidade. Relações humanas na sociedade contemporânea: Intolerância e Educação para a diversidade; Educação em direitos humanos. Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional. Código de ética profissional.

Bibliografia Básica

GIANNETTI, Eduardo. **O anel de Gíges**: uma fantasia ética. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

GIANOTTI, J.A. Moralidade Pública e Moralidade Privada. In: **Adauto Novaes (org)**. Ética. São Paulo: Companhia

das Letras, 1992.

SANDEL, Michael. **Justiça**: o que é fazer a coisa certa. Tradução de Heloísa Matias e Maria Alice Máximo. 6. ed. Editora Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 2012.

Bibliografia Complementar

CHAUÍ, M. A. existência ética. **Cadernos de Formação**: Pedagogia Cidadã - Ética e Cidadania, São Paulo: UNESP-Pró-reitoria de graduação, 2003.

FUNDAÇÃO VICTOR CIVITA. Ética e cidadania. **Programa de Aprendizagem para Professores dos Anos Iniciais da Educação Básica**, caderno 8; São Paulo: FVC, 2002.

JAPIASSU, H; MARCONDES, D. **Dicionário básico de filosofia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

VALLS, A.L.M. O que é ética. **Coleção Primeiros Passos**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Componente Curricular: Jogos Empresariais		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 8º semestre
Ementa		
Aprendizado dos Jogos. Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Abordagem integrada da Simulação empresarial nas principais áreas funcionais das empresas. Desenvolvimento de modelos para auxiliar no processo de tomadas de decisão das empresas. Realização de uma simulação empresarial.		
Bibliografia Básica		
FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos : com aplicações em economia, administração e ciências sociais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.		
GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de Empresas . São Paulo: Makron Books, 2007.		
JALOWITZKI, Marise. Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas . São Paulo: Madras, 2011.		
Bibliografia Complementar		
GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de empresa e técnicas vivenciais . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2007.		
LUPERINI, Roberto. Dinâmica e Jogos na Empresa : método, instrumento e práticas de treinamento. Petrópolis: Vozes, 2011.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico : conceitos, metodologia, práticas. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Garry. Competindo pelo Futuro : estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados do amanhã. Rio de Janeiro: Campus, 2004.		
WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos . 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.		

Componente Curricular: Negociação Empresarial		
Carga Horária total: 36 h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: 8º semestre
Ementa		
Negociação e conflito empresarial. Papel e qualidades do negociador. Etapas e o processo da negociação. Perspectiva sistêmica e modelo integrado de negociação. Variáveis básicas da negociação. Relações Interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. Estilos de negociação. Negociação e o processo decisório. Planejamento de negociação. Avaliação.		
Bibliografia Básica		
LEWICKI, ROY J.; SAUNDERS, David M.; BARRY. Fundamentos da Negociação . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.		
PESSOA, Carlos. Negociação Aplicada : Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos. São Paulo: Atlas, 2008.		
LAX, David A.; SEBENIUS, James K. Negociação 3-D . Porto Alegre: Bookman, 2009. 272 p.		
Bibliografia Complementar		
COLLINS, Patrick. Negocie para vencer : os 10 mandamentos das negociações bem-sucedidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.		
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas : como vender e obter bons resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
MARTNELLI, Dante Pinheiro. Negociação empresarial : enfoque sistêmico e visão estratégica. Barueri: Manole,		

2002.

MELLO, José Carlos Martins F. de. **Negociação Baseada em Estratégia**. São Paulo: Atlas, 2005.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária total: 72 h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: 8º semestre

Ementa

Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC e às normas da ABNT).

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI M, de A. **Metodologia do Trabalho Científico: projetos básicos, pesquisa bibliográficas, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2012.

SEVERINO, A J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida de. **Metodologia de trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RICHARDSON, Robert Jarry et al. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

4.14.2. Componentes curriculares eletivos

Componente Curricular: Administração de Organizações de Terceiro Setor

Carga Horária total: 36h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: Eletiva

Ementa

Conceitos de Terceiro Setor, Economia Social e Economia Solidária. Os pilares da sociedade: Estado, mercado e comunidade. Conceito, natureza e papel do Terceiro Setor. O profissional de gestão para o Terceiro Setor. O empreendedorismo social (coletivo e institucional). Legislação para o Terceiro Setor. Voluntariado. Gestão de organizações do Terceiro Setor. Formas de gestão das Organizações do Terceiro Setor: Autogestão, Cogestão, Gestão Participativa e Heterogestão. Relações de Poder e Organizações Sociais. Formulação de projetos e captação de recursos. Responsabilidade Social.

Bibliografia Básica

TENÓRIO, Fernando G. (org.). **Gestão de ong's: principais funções gerenciais**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

CONTADOR, Cláudio Roberto. **Projetos Sociais: avaliação e prática : impacto ambiental, externalidades, benefícios e custos sociais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 375 p

Bibliografia Complementar

ADAMS, Telmo. **Educação e economia popular solidária: mediações pedagógicas do trabalho associado**. Aparecida: Idéias & Letras, 2010. 199

GOHN, Maria da Glória Marcondes. **Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BROSE, Markus (Org.). **Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos**. Porto Alegre: Tomo, 2001. 302 p.

SCHMIDT, João Pedro. **Universidades comunitárias e terceiro setor: Fundamentos comunitaristas da cooperação**

em políticas públicas. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2017.

TIRIBA, Lia; PICANÇO, Iracy. **Trabalho e educação**: arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular soli-dária. 2. ed. Aparecida: Idéias & Letras, 2010. 296 p.

Componente Curricular: Consultoria Empresarial		
Carga Horária total: 36h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
Ementa		
Destacar a importância da consultoria empresarial para as organizações. Apresentar a forma de atuação do consultor, necessidades de conhecimentos, habilidades e atitudes específicas, e as ferramentas associadas à atividade de consultoria empresarial. Apresentar as fases de um projeto de consultoria, identificar sua natureza, seu propósito e sobre suas características como ramo de negócio. Analisar e avaliar os diferentes aspectos e visões da consultoria empresarial e da negociação, que possam ser adequadas às práticas atuais, envolvendo as organizações empresariais e os respectivos ramos de atividades. O diagnóstico organizacional e o plano de ação da consultoria de gestão.		
Bibliografia Básica		
BERTI, Anélio. Consultoria e Diagnóstico empresarial . 2. ed. Paraná: Juruá, 2014. CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erick. Consultoria empresarial . São Paulo: Saraiva, 2005. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial : conceitos, metodologia, práticas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.		
Bibliografia Complementar		
ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia . 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012. BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015 D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos . São Paulo: Atlas, 2001. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empresa Familiar: como fortalecer o Empreendimento e otimizar o Processo Sucessório . São Paulo: Atlas, 1999. ROBBINS, S. P. Fundamentos do Comportamento Organizacional . 8. ed. São Paulo: Prentice. Hall Pearson, 2008.		

Componente Curricular: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena		
Carga Horária total: 36h	C.H. Extensão: xx h	Período Letivo: Eletiva
Ementa		
Tópicos da História Afro-brasileira e dos Povos Indígenas. As Questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. A contribuição Africana e Indígena na formação da diversidade cultural brasileira.		
Bibliografia Básica		
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da pedagogia : geral e Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006. SILVA, A. L. ; FERREIRA, M. K. L. (Org). Antropologia, história e educação : a questão indígena e a escola . 2. ed. São Paulo: FAPESP: Global, 2001. MUNANGA, Kabengele. Origens africanas do Brasil contemporâneo : histórias, línguas, culturas e civilização. São Paulo: Global Editora, 2009.		
Bibliografia Complementar		
CLARO, Regina. Olhar a África : fontes visuais para sala de aula. São Paulo: Hedra Educação, 2012. DANTAS, Carolina Vianna; MATTOS, Hebe; ABREU, Martha. O negro no Brasil : trajetórias e lutas em dez aulas de história. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. ZAMBONI, E.; BERGAMASCHI, M.A. Povos indígenas & educação . Porto Alegre: Mediação, 2008. SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano . São Paulo: Ática, 2014. MUNDURUKU, Daniel. O caráter educativo do movimento indígena brasileiro (1970-1990) . São Paulo: Paulinas, 2012.		

Componente Curricular: Libras		
Carga Horária total: 36h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
Ementa		
Representações Históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos. Libras: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras.		
Bibliografia Básica		
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller et al. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>SKILIAR, Carlos (org.). Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos: Interfaces entre Pedagogia e linguística. São Paulo: Mediação, 1992 –2009/2015.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BRANDÃO, Flavia. Dicionário Ilustrado de Libras. São Paulo: Global, 2011.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando César. Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Si-nais Brasileira Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas. São Paulo: Edusp, 2009.</p> <p>HONORA, M;FRIZANCO, M. L. E. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.</p> <p>SILVA, I. R. et al (org.). Cidadania, Surdez e Linguagem: Desafios e Realidades. São Paulo: Plexus, 2003.</p> <p>STEPHANOU, Maria (orgs.) (et al). Histórias e Memórias da Educação no Brasil: Século XX. Petrópolis: Vozes, 2008.</p>		

Componente Curricular: Aprendizagem Organizacional		
Carga Horária total: 36h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
Ementa		
Aprendizagem organizacional: conceitos, teorias e processos. Prática reflexiva. Conhecimento e aprendizagem. Criação e transferência de conhecimentos. Conhecimento individual x conhecimento organizacional. Desenvolvimento de Competências.		
Bibliografia Básica		
<p>ANTONELLO, Claudia S., et al. Aprendizagem organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookmann, 2011.</p> <p>GODOY, Arilda Schmidt; ANTONELLO, Claudia Simone. Aprendizagem Organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. 25. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ANTONELLO, Claudia S., et al. Aprendizagem organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookmann, 2011.</p> <p>KIRA Tarapanove. Aprendizado Organizacional: contexto e propostas. Volume 1 e 2. Curitiba: Ibpex, 2001.</p> <p>BRUSAMOLIN, Valério; SUAIDEN, Emir José. Aprendizagem Organizacional: o impacto das narrativas. Curitiba: Appris Editora, 2014.</p> <p>GODOY, aArilda Schmidt; ANTONELLO, Claudia Simone. Aprendizagem organizacional no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p> <p>TARAPANOFF, Kira (Org.). Aprendizado organizacional. Curitiba: InterSaberes, 2012.</p>		

Componente Curricular: Pesquisa Operacional		
Carga Horária total: 36h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
Ementa		
Modelagem e solução de problemas de programação matemática linear determinística: histórico, conceitos e pressupostos. Método Simplex. Problemas de transporte: métodos aproximados e método exato. Problemas de designação. Modelagem de projetos CPM (método do caminho crítico) e PERT (Program Evaluation and Review Technique).		

Bibliografia Básica

LACHTERMACHER, G. **Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões**. Rio de Janeiro: São Paulo: Pearson, 2009.
 MOREIRA, Daniel Augusto. **Pesquisa operacional curso introdutório**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. 1 recurso online.
 SILVA, Érmes Medeiros da et al. **Pesquisa operacional: para os cursos de administração e engenharia: programação linear, simulação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, E. L. **Introdução à Pesquisa Operacional**. 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
 GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. **Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritérios**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2014.
 LOESCH, C. e HEIN, N. **Pesquisa Operacional: Fundamentos e modelos**. Saraiva, 2009.
 LONGARAY, André Andrade. **Introdução à pesquisa operacional**. São Paulo: Saraiva, 2013. 1 recurso *online*.
 HILLIER, Frederick S. LIEBERMAN, Gerald J. **Introdução à Pesquisa Operacional**. Porto Alegre: AMGH, 2010.
 MUROLO, Afranio Carlos. **Pesquisa Operacional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: Diversidade e inclusão nas organizações

Carga Horária total: 36h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: Eletiva

Ementa

Diversidade e inclusão social. Caracterização das deficiências e necessidades especiais e suas implicações nas organizações. Legislação e políticas públicas de inclusão no Brasil. Acessibilidade e Tecnologias Assistivas.

Bibliografia Básica

BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. **Administração de recursos humanos**. 16. ed. São Paulo: Cengage Learning, c2016. 757p.
 PASSOS, A.F. **Educação Especial. Práticas de aprendizagem, convivência e Inclusão**. São Paulo: Centauro, 2009.
 SILVA, P. B. G.; SILVÉRIO, V. R. (orgs.). **Educação e Ações Afirmativas: entre a injustiça simbólica e a econômica**. Brasília: INEP, 2003.

Bibliografia Complementar

FAVERO, O. et al. **Coleção Educação Para Todos - Educação como Exercício de Diversidade**, Brasília, Unesco, 2007.
 PIMENTA, P. **Fique por dentro da Educação Inclusiva**. Brasília: Coordenação Edições Câmara, 2010.
 RAMOS, M.N. et al, **Diversidade na Educação: reflexões e experiências**. SEMTEC, Brasília, 2003.
 STAINBACK, S.; STAINBACK W. **Inclusão - Um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
 RODRIGUES, D. **Inclusão e educação - Doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

Componente Curricular: Consumo consciente e estratégias de Marketing Verde

Carga Horária total: 36h

C.H. Extensão: 00 h

Período Letivo: Eletiva

Ementa

O enfoque está no entendimento das ações de Marketing, a partir da produção e do consumo sustentável, proporcionando um comércio justo, como elemento direcionador de tendências em empresas preocupadas com o meio ambiente. A inovação e desenvolvimento de novos produtos orientados para o Marketing Verde, a construção da marca e imagem da marca, bem como os resultados para a empresa que investe em marketing verde e a promoção do consumo consciente, que implica na alteração dos hábitos de consumo, são temas abordados na discussão.

Bibliografia Básica

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
 CAMARGO, Ana Luíza de Brasil. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
 DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental**. 2. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Gaia, 2006.

Bibliografia Complementar

DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**: práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Gaia, 2006.

LEFF, Enrique. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 494 p

LEONARD, Annie. **A história das coisas**: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro: Zahar, c2011.

PIMENTA, Handson Claudio Dias. **Gestão ambiental**. Curitiba: Livro Técnico, 2012. 216 p.

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel Cristina Moura (Org.). **Educação ambiental**: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Componente Curricular: Desenvolvimento pessoal		
Carga Horária total: 36h	C.H. Extensão: 00 h	Período Letivo: Eletiva
Ementa		
Fundamentação sobre o mundo do trabalho. Estudo do desenvolvimento pessoal. Autoconhecimento e desenvolvimento de competências. Carreira, conceitos e formas. Empregabilidade x Trabalhabilidade. Marketing Pessoal. Valores Pessoais. Psicologia positiva e florescimento no trabalho. Elaboração de um planejamento estratégico pessoal.		
Bibliografia Básica		
JALOWITZKI, Marise. Jogos e técnicas vivenciais nas empresas : guia prático de dinâmica de grupo. 4. ed. São Paulo: Madras, c2011. 205 p.		
SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade . São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 409 p. ISBN 9788571649781.		
CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos : como incrementar talentos na empresa. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. 208 p. (Série recursos humanos).		
Bibliografia Complementar		
BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas : psicologia do comportamento organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 215 p. ISBN 9788522441631.		
MACÊDO, Ivanildo Izaias de (Et al). Aspectos comportamentais da gestão de pessoas . 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 148 p. (Gestão empresarial). ISBN 8522504148.		
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Como elaborar um plano de carreira para ser um profissional bem sucedido . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018. 1 recurso <i>online</i>		
OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das organizações : uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Cengage Learning, 1999. 337 p. ISBN 8522101760.		
TERRA, Eberson. Carreiras exponenciais : torne-se o protagonista da sua própria jornada profissional e multiplique suas oportunidades na era digital. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 1 recurso <i>online</i>		

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens a seguir descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estão dispostas as atribuições da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Aline Martins Santos	Bacharela em Administração	Doutora em Administração – UFSM
2	Ana Cláudia de Oliveira da Silva	Licenciada em Letras Relações Públicas	Doutorado em Letras – UFSM

3	Alecson Milton Almeida dos Santos	Bacharel em Informática	Mestre em educação
4	Antônio Carlos Minussi Righes	Bacharel em Administração	Pós Doutor em Educação – UFSM
5	Ariane Simioni	Bacharela em Direito	Doutora em Direito – Unisinos
6	Bruno Milani	Bacharel em Administração	Doutor em Administração – UFSM
7	Cristiano Martins Vieira	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestre em Administração – UNAM/AR - UFPE
8	Deivid Dutra de Oliveira	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestrado em Ciências – Educação Agrícola - UFRRJ
9	Deise Grazielle Dickel	Bacharela em Administração	Doutora em Administração – UFSM
10	Estela Mari Piveta Pozzobon	Licenciada em Matemática	Mestre em Engenharia da Produção - UFSM
11	Gibsy Lisiê Soares Caporal	Bacharela em Administração	Mestre em Administração – UFSM
12	Liliana Souza de Oliveira	Bacharela em Filosofia	Doutora em Educação – UFSM
13	Maíra Nunes Piveta	Bacharela em Administração	Doutora em Administração – UFSM
14	Marcela Donini Lemos	Cientista Social	Mestre em Sociologia – UFRGS
15	Marcele Vieira Dorneles	Licenciatura Plena Educação Especial	Mestrado em Educação Especial - UFSM
16	Michele Severo Gonçalves	Bacharela em Administração	Mestre em Administração – UFSM
17	Rodrigo Favarin	Bacharel em Administração	Mestre em Administração – UFSM
18	Rogério Luís Reolon Anése	Bacharel em Ciências Econômicas	Doutor em Economia – UFRGS
19	Simone Bochi Dorneles	Bacharela em Administração	Doutora em Desenvolvimento Rural – UFRGS
20	Tiana de Barros Sant’Anna	Filosofia Licenciatura Plena	Doutora em Filosofia – UFSM
21	Vanessa Almeida da Silva	Bacharela em Administração	Doutora em Administração – UFSM
22	Vilson Hennemann	Matemática - Licenciatura e Bacharelado	Mestre em Matemática - UFSM
23	Vinicius Radetzke da Silva	Bacharel em Administração	Mestre em Engenharia da Produção UFSM
24	Wellington Furtado Santos	Bacharel em Administração	Doutor em Administração – UFSM

5.2. Atribuições da Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização das atividades curriculares, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino, NPI, corpo docente e discente, TAEs ligados ao ensino e Direção de Graduação da PROEN. Seu trabalho deve ser orientado pelo Plano de Gestão, elaborado anualmente.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de curso superior segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.3. Atribuições do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo, permanente, para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da instituição. É responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

I - analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, apresentada por docentes ou estudantes, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;

II - realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e técnico no âmbito do curso;

III - acompanhar e discutir metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários à sua constante melhoria;

IV - propor e avaliar projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso de acordo com o seu PPC;

V - analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;

VI - fazer cumprir a Organização Didático-Pedagógica do Curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;

VII - aprovar e apoiar o desenvolvimento das disciplinas eletivas e optativas do curso; e

VIII - atender às demais atribuições previstas nos regulamentos institucionais.

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração é constituído pelo Coordenador(a) do Curso; 50% do corpo docente do curso, no mínimo; um representante discente, eleito por seus pares; e um representante dos TAEs, com atuação relacionada ao curso, eleito por seus pares.

As normas para o colegiado de curso se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

5.4. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo e propositivo, responsável pela concepção, implantação e atualização dos PPCs superiores de graduação do IFFar.

São atribuições do NDE:

I - contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;

V - acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, zelando pela sua integral execução;

VI - propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

VII - utilizar os resultados da autoavaliação institucional, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas; e

VIII - acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, estabelecendo metas para melhorias.

O NDE deve ser constituído por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, escolhido por seus pares, dentre estes o(a) coordenador(a) do curso, que deve ser membro nato, para um mandato de 02 anos. Nos cursos de Bacharelado, quando não houver entre os docentes um profissional da pedagogia para compor o NDE, pode ser prevista a participação de um profissional do Setor de Assessoria Pedagógica como membro consultivo, quando o NDE julgar necessário.

A cada reconstituição do NDE, deve ser assegurada a permanência de, no mínimo, 50% dos integrantes da composição anterior, de modo a assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

As normas para o Núcleo Docente Estruturante se encontram aprovadas no âmbito da Resolução Consup n.º 049/2021.

5.5. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus* São Vicente do Sul conta com:

Nº	Setores	Técnicos Administrativos em Educação
1	Biblioteca	1 bibliotecário e 2 assistentes em administração
2	Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)	6 assistentes de alunos, 1 assistente social, 1 médico, 1 enfermeiro, 1 técnico em enfermagem, 1 odontólogo e 1 psicólogo
3	Coordenação de Ações Inclusivas (CAI)	1 educadora especial
4	Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	5 assistentes em administração
5	Coordenação de Tecnologia da Informação (CTI)	1 técnico em contabilidade e 5 analistas em tecnologia da informação
6	Setor de Estágio	1 assistente em administração
7.	Setor de Assessoria Pedagógica (SAP)	4 pedagogas e 1 técnica em assuntos educacionais

5.6. Políticas de capacitação de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

A qualificação dos servidores é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está comprometido com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira.

Com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, as seguintes ações são realizadas no IFFar:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades: bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento;
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu* – são destinadas vagas para afastamento integral correspondentes a 10% (dez por cento) do quadro de servidores do IFFar, por categoria.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus* São Vicente do Sul oferece aos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O *Campus* São Vicente do Sul do IFFar opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, *Pergamum*, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento na página do *Campus*.

Atualmente a Biblioteca conta com um acervo bibliográfico de aproximadamente 10 mil títulos e 17 mil exemplares. O ambiente físico possui, ainda, 12 computadores com internet para acesso dos usuários, mesas de estudos em grupo, nichos para estudo individual, salas de estudo em grupo e espaço para leitura.

O IFFar também conta com um acervo digital de livros, por meio da plataforma de *e-books Minha Biblioteca*, uma base de livros em Língua Portuguesa formada por um consórcio onde estão as principais editoras de livros técnicos e científicos. O acervo atende a bibliografias de vários cursos do IFFar e é destinado a toda comunidade acadêmica, podendo ser acessado de qualquer computador, notebook, *tablet* ou *smartphone* conectado à Internet, dentro ou fora da Instituição. É necessário que o usuário tenha sido previamente cadastrado no *Pergamum*, o sistema de gerenciamento de acervo das bibliotecas do IFFar. Além de leitura *online*, também é possível baixar os livros para leitura *offline*.

6.2. Áreas de ensino específicas

Descrição	Quantidade
Ex: salas de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	4
Auditório com a disponibilidade de 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	1
Área de Bibliotecas	1

6.3. Laboratórios

Descrição	Quantidade
Laboratório de Informática: sala com 35 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	4

6.4. Áreas de esporte e convivência

Descrição	Quantidade
Ginásio de esportes com capacidade para 400 pessoas possuindo arquibancadas, 2 goleiras, 2 suportes e tabela para basquete, 1 sala de professor, 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino.	1
Campo de futebol	1
Centro de convivência exclusiva para os alunos, com capacidade para 200 estudantes, equipada com armários, televisão, jogos interativos, sofá, ar condicionado, banheiro/vestiário masculino e banheiro/vestiário feminino e academia de ginástica.	1
Núcleo de Tradições Gaúchas (NTG) com capacidade para 200 pessoas, equipado com ar condicionado, mesas, cadeiras, banheiro masculino e feminino e sala administrativa.	1

6.5. Áreas de atendimento ao discente

Descrição	Quantidade
Ambulatório	1
Consultório odontológico	1
Sala de atendimento psicopedagógico	1
Sala do CAE	1
Sala da Coordenação	1
Sala do NAPNE	1

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei n.º 9.394, 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

_____. Presidência da República. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 178, de 28 de novembro de 2014. **Aprova o projeto do Programa Permanência e Êxito dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/20928/678063b3d55f50113928e95f6ce93fe6>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 010, de 30 de março de 2016. **Regulamenta a realização de Estágio Curricular Supervisionado para os Cursos Técnicos de Nível Médio, Superiores de Graduação e de Pós-Graduação.** Disponível em:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/3791/a95c61eb00b637200a33ea75b562329e>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 087, de 13 de dezembro de 2017. **Aprova as alterações do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/8548/ea5524d1e349010ab2e43f6cfa043ba6>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 79, de 13 de dezembro de 2018. **Aprova a Política de Diversidade e Inclusão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.** Disponível em:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/17374/52350ac24128d7696fe6f4c4d6e3a100>

_____. Conselho Superior. Resolução Consup n.º 049, de 18 de outubro de 2021. **Define as Diretrizes Administrativas e Curriculares para a Organização Didático-Pedagógica dos Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha e dá outras providências.** Disponível em:

<https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/28189/1a0701ae43f3a8c60e38729aa10d9713>

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA
FARROUPILHA
REITORIA

E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 023/2014

Aprova a Criação de Curso Superior de Bacharelado em Administração, Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 03/2014 da 2ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de maio de 2014, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Criação de Curso Superior de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de maio de 2014.

Carla Comerlato Jardim

PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Alexander da Silva Machado

Ana Rita Kraemer da Fontoura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
RS/2024

E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

Antônio Cândido Silva da Silva

Carlos Alberto Pinto da Rosa

Crescêncio Olegário Ramagem Medeiros

Daniel Roberto Schneid

Débora Letícia de Andrade
Débora Letícia de Andrade

Delcimar Borim

Gabriel Adolfo Garcia

Jacimar Facco

Jaubert de Castro Menchik

Jesué Graciliano da Silva

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

Jovani Patias

Liege C. da Costa
Liege Camargo da Costa

Maidi Karnikowski
Maidi Jähn Karnikowski

Marcelo Éder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo Elesbão de Almeida

Tainan Massotti de Lima



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP N° 045/2014, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014.

Autoriza o Funcionamento e Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 04/2014, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 11 de setembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - AUTORIZAR o Funcionamento do Curso Superior de Bacharelado em Administração, do Câmpus São Vicente do Sul; e APROVAR, nos termos e anexo desta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual apresenta as seguintes características:

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 23/2014

Quantidade de Vagas: 40

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 3.100 h

Carga horária de TCC: 72 h

Carga horária de ACC: 256 h

Tempo de duração do Curso: 4 anos ou 8 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 7 anos ou 14 semestres

Periodicidade de oferta: anual

Local de Funcionamento: Rua 20 de Setembro, S/N - São Vicente do Sul/RS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
1º semestre	AD 11	Leitura e Produção Textual	36
	AD 12	Filosofia	36
	AD 13	Informática	36
	AD 14	Matemática	72
	AD 15	Metodologia Científica	36
	AD 16	Teoria Geral da Administração	72
	AD 17	Contabilidade Geral	72
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
2º semestre	AD 21	Economia	72
	AD 22	Sociologia	36
	AD 23	Pesquisa Aplicada a Administração	36
	AD 24	Matemática Financeira	72
	AD 25	Direito Empresarial e Comercial	36
	AD 26	Contabilidade Gerencial	36
	AD 27	Teoria Geral da Administração II	72
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
3º semestre	AD 31	Marketing I	72
	AD 32	Estatística	72
	AD 33	Gestão Ambiental	36
	AD 34	Direito do Consumidor	36
	AD 35	Organização, Sistemas e Métodos	72
	AD 36	Comportamento Organizacional	72
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
4º semestre	AD 41	Gestão de Pessoas I	72
	AD 42	Marketing II	72
	AD 43	Administração de Custos	72
	AD 44	Direito Tributário	36
	AD 45	Economia Brasileira	72
	AD 46	Prática Organizacional I	36
			360

Handwritten signatures and initials.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
5º semestre	AD 51	Administração da Produção I	72
	AD 52	Administração Financeira e Orçamentária I	72
	AD 53	Direito do Trabalho e Previdenciário	36
	AD 54	Gestão de Pessoas II	72
	AD 55	Administração Estratégica	72
	AD 56	Eletiva I	36
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
6º semestre	AD 01	Administração da Produção II	72
	AD 02	Administração Financeira e Orçamentária I	72
	AD 03	Elaboração e Análise de Projetos	72
	AD 04	Desenvolvimento Regional e Local	72
	AD 05	Prática Organizacional II ⁽¹⁾	36
	AD 06	Eletiva II	36
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
7º semestre	AD 71	Sistemas de Informações Gerenciais	72
	AD 72	Gestão de Materiais e Logística	72
	AD 73	Aprendizagem Organizacional	36
	AD 74	Empreendedorismo	72
	AD 75	Ética Profissional	36
	AD 76	Trabalho de Conclusão de Curso I	36
	AD 77	Eletiva III	36
			360

	Código	Componentes Curriculares	C.H.
8º semestre	AD 81	Gestão da Qualidade	72
	AD 82	Negociação Empresarial	36
	AD 83	Pesquisa Operacional	72
	AD 84	Jogos Empresariais	36
	AD 85	Inovação	36
	AD 86	Trabalho de Conclusão de Curso II ⁽²⁾	36
	AD 87	Eletiva IV	36
			324

Handwritten signatures and initials.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

(1) – Atividades presenciais coordenando atividades *in loco* de forma interdisciplinar no semestre.
(2) – Matrícula permita somente para estudantes que tiverem integralizado 2000 horas do curso.
(3) – Matrícula permita somente com aprovação no C.C. Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Atividades Complementares de Curso	256
------------------------------------	-----

Componentes do Currículo		C.H.
Disciplinas		2844
Atividades Complementares de Curso		256
Carga Horária Total do Curso		3100

Legenda	
Disciplinas do Núcleo Específico	
Disciplinas do Núcleo Comum	
Disciplinas do Núcleo Complementar	

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de setembro de 2014.

Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Bruno Godoi Zucuni

Clélia Cecília Lovato Brum

Delcimar Borin

Gabriel Adolfo Garcia

Ibrahim Mahmud

Joubert de Castro Menchik



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

Jonathan Simonin Sales da Silva

José Valdeir da Silva Gomes

Leticia Almeida de Vargas

Ligea Camargo da Costa

Luciani Missio

Maide Jahn Karnikowski

Marcelo Eder Lamb

Rodrigo de Siqueira Martins

Rodrigo Elésbão de Almeida

Rua Esmeralda 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 - Santa Maria/RS



RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR Nº 113 / 2022 - CONSUP (11.01.01.44.16.02)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Santa Maria-RS, 23 de dezembro de 2022.

Aprova o Ajuste Curricular no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus São Vicente do Sul*.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, tendo em vista o disposto no Decreto Presidencial de 29 de janeiro de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2021, em conformidade com o art. 9º do Estatuto do IFFar, no uso da atribuição que lhe confere o art. 14, X, da Resolução Consup Nº 4, de 26 de abril de 2019 (Regulamento do Conselho Superior) e, de acordo com os autos do Processo Eletrônico Nº 23238.002528/2022-59, com aprovação da Câmara Especializada de Ensino - CEE, por meio do Parecer CEE Nº 079/2022, na 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior - Consup, realizada em 16 de dezembro de 2022, resolve:

Art. 1º APROVAR, nos termos e na forma constantes no anexo, o Ajuste Curricular no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus São Vicente do Sul*.

Art 2º A publicação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do IFFar, *Campus São Vicente do Sul*, no site institucional, será providenciada pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen).

Art. 3º Esta resolução entra em vigor em 30 de dezembro de 2022.

(Assinado digitalmente em 23/12/2022 10:33)
PATRICIA ALESSANDRA MENEGUZZI METZ DONICHT
REITOR

Processo Associado: 23238.002528/2022-59

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.iffarroupilha.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **113**, ano: **2022**, tipo: **RESOLUÇÃO CONSUP/IFFAR**, data de emissão: **23/12/2022** e o código de verificação: **b5fb5eb574**

8.2. Regulamentos

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

São Vicente do Sul - RS, 2022

CAPÍTULO I DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

Art. 2º - Este regulamento visa normatizar a organização, realização, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o Curso de Bacharelado em Administração.

Art. 3º - A realização do TCC no curso de Administração tem como objetivos:

- I - Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;
- II - Propiciar a complementação das habilidades e competências dos alunos;
- III - Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;
- IV - Integrar o processo de ensino-aprendizagem;
- V - Favorecer aos alunos no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o IFFarroupilha, empresas e a comunidade.

CAPÍTULO II DAS TEMÁTICAS DE PESQUISA ORIENTADORAS PARA O TCC

Art. 4º - O TCC deve ser realizado em consonância com as seguintes temáticas de pesquisa:

- I - Gestão Ambiental Empresarial;
- II - Gestão da Produção, Materiais, Qualidade e Logística; III - Gestão da Responsabilidade Social e da Ética;
- IV - Gestão Mercadológica;
- V - Gestão do Conhecimento, Da Cultura, da Inovação e Aprendizagem;
- VI - Gestão do Desenvolvimento e Empreendedorismo;
- VII - Gestão Estratégica e Administrativa;
- VIII - Gestão Financeira, Orçamentaria, Custos e Projetos;
- IX - Gestão Humana, Comportamental e Social nas Organizações.

§ 1º – As Temáticas de Pesquisas proporcionam o estabelecimento de uma cultura junto ao corpo docente do Curso de Administração. A pesquisa e produção acadêmica, em temas pré-definidos aprofundarão cada vez mais a capacitação docente, aliando casos reais às pesquisas nas áreas de

concentração que as temáticas de pesquisas estarão vinculadas, de forma que os alunos sejam beneficiados com a geração do conhecimento e sejam motivados para a pesquisa.

§ 2º - Cada aluno terá um professor orientador com a finalidade de orientá-lo no planejamento e na elaboração de seu TCC. O professor orientador deve ser um professor da respectiva temática de pesquisa.

CAPÍTULO III

DO(S) COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES) PARA O DESENVOLVIMENTO DO TCC E DA MATRÍCULA

Art. 5º - A construção e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Administração ocorre em dois semestres, e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

§ 1º - A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I ofertada no sétimo semestre destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade. Ao final do componente, o aluno deverá entregar ao professor titular do componente o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso para validação.

§ 2º - A realização do Trabalho de Conclusão de Curso II no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver a análise ou pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.

§ 3º - Em caso de reprovação por parte do aluno em algum destes componentes, o mesmo deverá realizar renovação de matrícula no componente curricular.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE, DO PROFESSOR ORIENTADOR E DO CO-ORDENADOR

Art. 6º - Compete aos estudantes na elaboração do TCC:

I - Desenvolver os projetos de pesquisa ou planejamentos, com modelos, aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática.

II - Desenvolvimento do trabalho de acordo com o que foi orientado.

III - Requerer a sua matrícula na Divisão de Registros Acadêmicos nos períodos de matrícula estabelecidos no Calendário Letivo do Campus.

IV - Apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Responsável e pelo Professor Orientador.

V - Participar das reuniões periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC.

VI - Seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC. VII - Participar das reuniões periódicas com o Professor Responsável pelo TCC.

VIII - Participar de todos os seminários referentes ao TCC.

IX - Entregar ao Professor Responsável pelo TCC a monografia corrigida (de acordo com as recomendações da banca examinadora) nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: planilhas, gráficos, softwares e outros.

X - Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.

XI - Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico.

Art. 7º - São atribuições do Professor Orientador de TCC:

I - Avaliar o envolvimento dos acadêmicos nas aulas presenciais e seu desempenho apresentado, seguindo as normas para formalização da nota de frequência. Envolvendo aspectos de assiduidade, pontualidade, responsabilidade e interatividade (atitude, postura, participação e cooperação).

II - Avaliar o acadêmico em relação ao seu aproveitamento das aulas que não exigem frequência obrigatória, mas que serão disponibilizadas para desenvolvimento da estrutura do projeto de pesquisa ou para orientações específicas destinadas ao esclarecimento de dúvidas surgidas no decorrer do diagnóstico/planejamento.

III - Exigir aos acadêmicos a entrega na data definida pelo cronograma de aulas o projeto de TCC, caso a entrega não ocorra na data determinada será atribuída nota zero ao mesmo.

IV - Promover reuniões de orientação e acompanhamento com os alunos que estão desenvolvendo o TCC II.

V - Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC II, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada.

VI - Acompanhar as atividades de TCC II desenvolvidas nas empresas ou em organizações.

VII - Formalizar controle da orientação (Conforme ficha no anexo I).

VIII - Constituir as bancas de avaliação do TCC II.

Art. 8º - São atribuições do Coordenador do Curso em relação ao TCC:

I - Elaborar cronograma de Apresentação do TCC II.

II - Convidar membros para a composição das bancas.

III - Informar aos professores orientadores e alunos sobre o processo de TCC, principalmente no que diz respeito as suas normas.

IV - Fixar datas para apresentação e avaliação do TCC II.

V - Substituir professores indicados em avaliação ou orientações, quando necessário.

VI - Assegurar o bom andamento do processo.

CAPÍTULO V

DO NÚMERO DE ORIENTANDOS DE TCC POR PROFESSOR ORIENTADOR E DA ORIENTAÇÃO

Art. 9º - Cada professor orientador deverá atender no máximo 6 (seis) alunos por semestre letivo, de acordo com a disponibilidade do professor orientador, em local e horário preestabelecidos para orientação ao acadêmico.

Art. 10 - A carga horária atribuída ao professor para as orientações para cada aluno será de duas horas.

Art. 11 – As atividades de orientação como: encontros, entregas intermediárias do TCC, entre outros ficam ao encargo do professor orientador. A cada orientação desenvolvida pelo professor, o mesmo deverá registrar na ficha de controle de orientações (modelo em anexo).

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA DO TCC

Art. 12 - A estrutura do Projeto de TCC se direcionará observando modelos que serão aplicados a uma temática de pesquisa, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho. A construção do projeto deverá conter os seguintes indicadores e critérios:

- Introdução

- Delimitação do Tema
- Problema
- Objetivos: Geral e Específicos
- Justificativa
- Fundamentação Teórica
- Procedimentos Metodológicos
- Cronograma
- Referencias Bibliográficas

Parágrafo Único. O Projeto de TCC deverá conter no mínimo 12 páginas e elaborado de forma individual.

Art. 13 – Em TCC II, o acadêmico fará análise ou pesquisa para determinadas situações-problemas, apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação. A avaliação será processual tendo os seguintes indicadores e critérios:

- Resumo
- Introdução
- Contextualização do tema/problema
- Objetivos: Geral e Específico(s)
- Fundamentação Teórica
- Procedimentos metodológicos
- Análise e interpretação dos resultados e proposta de intervenção
- Considerações Finais
- Referências Bibliográficas

§ 1º – O TCC deverá ser elaborado de forma individual. Devem ser entregues três cópias impressas para análise dos componentes da banca, observando o cronograma de entrega.

§ 2º – A avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC será composta pela elaboração do TCC e apresentação em defesa pública pelo acadêmico, conforme calendário a ser divulgado com antecedência. Para a defesa pública, será composto e avaliado por uma Banca Examinadora constituída pelo professor Orientador do acadêmico, por um professor presidente da banca e por um professor avaliador, convidados pela coordenação do curso.

§ 3º – Para exercer as funções de orientador, o professor deverá ter formação e experiência nas áreas de estudo com conhecimento em metodologia científica e habilidades em orientação do trabalho científico.

§ 4º – Os alunos matriculados nos componentes curriculares de TCC têm como atribuições planejar e desenvolver as atividades, a partir da proposta apresentada, bem como elaborar relatório que apresente o conhecimento construído a partir de estudo realizado.

§ 5º – O TCC poderá ser no formato de monografia, plano de negócios ou relatório, podendo incluir relato de estágio curricular supervisionado não obrigatório realizado pelo acadêmico.

CAPÍTULO VII DAS QUESTÕES ÉTICAS

Art. 14 – Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso há a necessidade de termo de consentimento das instituições e/ou sujeitos participantes da pesquisa. Deverá haver por parte do acadêmico, procedimentos éticos na guarda dos dados coletados. A empresa deverá autorizar a divulgação do nome e/ou sujeitos no texto do TCC através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Autorização Institucional, em caso de pesquisa realizada em instituição (em anexo).

CAPÍTULO VIII DO PROCESSO AVALIATIVO

Art. 15 – A defesa do TCC deverá ocorrer publicamente no tempo estimado entre 15 a 20 minutos. A defesa poderá ocorrer com a presença dos demais colegas de sala e/ou convidados do autor. Essa apresentação deverá ser feita durante o semestre em curso da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso II”. Deverão ser apresentadas todas as seções contidas no trabalho, avaliando-se sempre a questão do tempo de apresentação, e da parte escrita.

§ 1º – Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão apresentados oralmente à banca em sessão pública, composta pelo orientador e mais dois membros designados pela coordenação, sendo avaliados da seguinte forma: peso 7,0 para a estrutura do documento e peso 3,0 para a apresentação oral. A nota final do projeto será a média aritmética simples das três notas emitidas sendo aprovados os projetos que obtiverem média maior ou igual a 7 (sete).

§ 2º – Após a avaliação da banca, o aluno terá até 30 dias para os ajustes e realizar entrega final do TCC.

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16 - Poderão ser disponibilizados meios alternativos para acompanhamento dos alunos que desenvolvem o TCC fora da localidade onde o aluno estiver matriculado, a critério do Coordenador.

Art. 17 - A coordenação de curso poderá estabelecer normas operacionais complementares para as atividades de TCC.

Art. 18 - Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo NDE.

ANEXO I

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Nome: _____

Curso: _____

Semestre: _____ Ano: _____

Professor (a) Orientador(a) de TCC: _____

REGISTRO DE ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TCC			
DATA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA

_____ / ____ / _____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor(a) Orientador(a) de TCC

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - II

Curso Superior de Bacharelado em Administração

Processo - Ata n° _____

Título do Trabalho: _____

Acadêmico: _____

Orientador (a): _____

Avaliador (a): _____

Local da apresentação: _____

Horário: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Sequência lógica de apresentação (introdução, objetivos, revisão de literatura, metodologia, resultados e discussões, considerações finais, referências).	0,5	
Domínio do assunto (conceitos, linguagem e termos técnicos).	0,5	
Expressão oral (volume, clareza e pausa)	0,5	
Uso adequado dos recursos audiovisuais (Data Show; quadro branco,...)	0,5	
Adequação da apresentação ao tempo estipulado	0,5	
Arguição	0,5	
Total	3,0	

São Vicente do Sul-RS, _____ de _____ de _____.

Avaliador

Orientador

ANEXO II

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - I

Curso Superior de Bacharelado em Administração _____
 Processo - Ata nº: _____
 Título do Trabalho: _____
 Acadêmico: _____
 Orientador (a): _____
 Avaliador (a): _____
 Local da apresentação: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Título: é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	0,5	
Resumo: é claro e contemplam, os objetivos, os materiais e métodos, os principais resultados e as considerações finais?	0,5	
Introdução: justificativa, objetivos: foi escrita de forma seqüencial, que encaminha logicamente o leitor às justificativas e aos objetivos? Apresenta contextualização?	1,0	
Revisão de literatura: é focada a trajetória conceitual-teórica do assunto abordado? As citações estão adequadas e bem empregadas? Existe relação do estudo apresentado?	0,5	
Metodologia: são suficientes e detalhados? São pertinentes à área de atuação?	1,0	
Resultados e Discussão: todos os resultados e discussões estão apresentados corretamente? A discussão está de forma satisfatória? Todas as tabelas, quadros são referidos no texto sem repetição e, são necessárias e auto-explicativas?	1,0	
Considerações finais: o acadêmico conseguiu concluir satisfatoriamente o trabalho com base nos objetivos propostos?	1,0	
Referências: seguem as normas da ABNT? Todas as referências constam citadas no trabalho e vice-versa?	0,5	
Apresentação, forma e estilo: está de acordo com as normas de apresentação pré-estabelecidas? Apresenta linguagem técnica e clara? O raciocínio é lógico e didático? As regras de pontuação acentuação, concordância verbo-nominal são observadas?	1,0	
Total	7,0	

São Vicente do Sul-RS, _____ de _____ de _____.

Avaliador

Orientador